

304.600981
C 331 f

6

CEDEPLAR
N.º 9993
D. ex. 1
31.1.79

CEDEPLAR - BIBLIOTECA

11/11/80

FECUNDIDADE E MORTALIDADE NO
BRASIL - 1960/1970

José Alberto Magno de Carvalho
Dezembro de 1978

CDU 312.17.2 (81)

Biblioteca de Biografia e Estatística
Fecundidade e Mortalidade do Brasil
Brasil

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo principal fornecer estimativas básicas de fecundidade e mortalidade para o Brasil e suas diversas Unidades, tomando por base os dados definitivos do censo de 1970. Trabalhos anteriores¹ já haviam apresentado o mesmo tipo de estimativas, mas ainda calcados nos resultados preliminares daquele censo e tornava-se conveniente ajustá-los às informações mais exatas dos dados definitivos.

2 - DISTRIBUIÇÃO DA FECUNDIDADE NO BRASIL**

2.1 - A Técnica de Fecundidade de Brass²

Essa técnica requer dois tipos de dados, os quais são classificados pela idade das mulheres:

- * - Pesquisa desenvolvida com o apoio financeiro da Fundação Ford, no seu Programa de Pesquisa sobre Assuntos Populacionais.
- ¹ - CARVALHO, J.A.M. de. Analysis of regional trends in fertility, mortality and migration in Brazil, 1940-1970. University of London, Londres, 1973 (Tese de Doutorado não publicada).
- CARVALHO, J.A.M. de. Tendências Regionais de Fecundidade e mortalidade no Brasil, CEDEPLAR, Monografia Nº 8, Belo Horizonte, 1974.
- ** - Outros pesquisadores, aplicando a mesma técnica, apresentam estimativas levemente diferentes, uma vez que usaram como grupo de controle a parturição média das mulheres de 20 e 24 anos, enquanto aqui é usada a parturição média das mulheres de 20 a 29 anos. Como exemplo, veja:
- BERQUÓ, Elza. A fecundidade rural-urbana dos estados brasileiros em 1970. Revista Brasileira de Estatística, 38(151): 251-303, Jul./Set. 1977.
- ² - BRASS, W. et alii. The demography of tropical Africa. Princeton, Princeton University Press, 1968. Capítulo III.

BIBLIOTECA UNIVERSITARIA
7192588-11

30/06/82

U. F. M. G. - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



NÃO DANIFIQUE ESTA ETIQUETA

Carvalho, José Alberto Magno de.
Fecundidade e Mortalidade no Brasil,
1960/1970. Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, 1978.
102 p. (Relatório de Pesquisa)
CDU 312.1/.2 (81):31 "1960/1970"
1. Fecundidade. 2. Mortalidade. I. Título.
II Série

6E000072024

91-93-68

OK 2000
2003/04
2006

1 - O número de nascidos vivos durante os doze meses anteriores à data do censo - fecundidade corrente.

2 - O número total de nascidos vivos - fecundidade retrospectiva ou parturição.^{***}

Essa técnica deriva do fato de que a parturição média de uma coorte de mulheres está relacionada à sua distribuição de fecundidade, durante o período reprodutivo. Acumulando-se a distribuição da fecundidade de uma coorte de mulheres, deve-se obter, exatamente, sua parturição média.

Partindo do pressuposto de que a fecundidade seja constante (isto é, que a fecundidade corrente e a de cada coorte sejam a mesma), e utilizando distribuições teóricas de fecundidade, Brass desenvolveu uma série de fatores multiplicadores, de forma a converter a fecundidade corrente acumulada em parturição média. Na prática, as duas séries de dados relativos à fecundidade (corrente e retrospectiva) não correspondem, até mesmo após a conversão; isto se deve, principalmente, a dois diferentes tipos de erros:

1 - Os dados relativos à fecundidade corrente podem ser prejudicados por erros de "período de referência", isto é, os entrevistados, quando inquiridos a respeito do número de nascimentos durante os doze meses anteriores, não possuem percepção perfeita da extensão exata desse período;

*** - Segundo a versão Brasileira do Dicionário Demográfico Multilíngüe da ONU, IBGE, 1969, em Demografia, parturição significa "o número de filhos nascidos vivos, ao passo que, na linguagem médica, se refere ao número total de filhos tidos, vivos ou mortos, sendo os pontos múltiplos contados como um só".

2 - Os dados relativos à fecundidade retrospectiva podem ser prejudicados por erros de "memória". Entretanto, é provável que as mulheres jovens se lembrem perfeitamente do número de filhos vivos que tenham tido, já que terão sido recentes.

Caso não seja grande a diferença do nível de instrução e educação entre os diferentes grupos etários femininos, é provável que os erros de "período de referência" não venham a variar, significativamente, com a idade. Se este for o caso, a série das taxas de fecundidade corrente fornecerá o padrão da distribuição da fecundidade. Se compararmos a fecundidade corrente acumulada com a parturição média das mulheres mais jovens, o quociente obtido proporcionará um fator que poderá ser utilizado na correção do nível de fecundidade. Brass sugere, para a comparação, a parturição média do grupo etário de 20-24 anos, (isto porque os dados correspondentes ao grupo etário de 15-19 podem estar sujeitos a grandes erros de amostragem, caso sejam obtidos de uma só amostra, uma vez que o número de mães pertencentes a esse grupo é, normalmente, pequeno).

Caso a população tenha experimentado rápida mudança de fecundidade, esta técnica não produzirá bons resultados, uma vez que a parturição média constitui variável de uma coorte, ao passo que cada uma das taxas de fecundidade corrente corresponde a uma coorte diferente. Entretanto, caso a mudança seja pequena, as estimativas finais devem estar muito próximas dos valores reais, visto que se utiliza, para "controle", a parturição média das mulheres jovens.

Há dois tipos possíveis de erros, nos dados originais, que podem prejudicar, de maneira mais séria, os resultados obtidos, através desta técnica:

1 - Omissão de nascidos vivos;

2 - erro de declaração de idade das mulheres.

Nos países onde não há utilização geral de serviços de maternidade ou parteiras profissionalizadas, torna-se muito difícil diferenciar natimortos de nascidos vivos, caso a criança morra logo após o parto. A correção é possível, apenas, quando dispõe de dados sobre "natimortos" e "nascidos vivos".

O erro de declaração de idade de mulheres em idades reprodutivas pode causar distorções ainda mais sérias nos resultados, muito embora os erros de idade prejudiquem, em maior ou menor grau, índices de fecundidade, obtidos por meio de quaisquer técnicas.

Se os erros na fecundidade corrente se devem, unicamente, aos erros de declaração de idade e a um "período de referência" incorreto, a "distribuição de fecundidade corrigida" fornecerá o número correto de nascidos vivos, caso se disponha de um fator apropriado para o ajustamento do "período de referência". Segundo o exposto em The Demography of Tropical Africa,³ "embora os quocientes P/F sejam insensíveis a algumas formas de erro de declaração de idade, a declaração de idade extremamente errônea pode produzir uma seqüência inexata de quocientes". P/F constitui a razão entre a parturição média e a fecundidade corrente acumulada, para um mesmo grupo etário de mulheres. A melhor maneira de se testar essa possível fonte de erros consiste no exame da série de quocientes P/F. Os quocientes devem ser, aproximadamente, os mesmos, nos grupos etários de 20-24 e 25-29 anos e, daí em diante, devem decrescer (suavemente), devido ao problema de "memória", no caso de mulheres mais velhas.

A "distribuição da fecundidade corrigida", obtida por meio da utilização de um fator de correção do "período de refe-

³ - BRASS, W. et alii, op. cit., p. 101.

rência", não constituirá, necessariamente, a distribuição real da fecundidade da população, mas fornecerá, certamente, estimativa mais correta do número total de nascidos vivos. Ao se utilizar a técnica de fecundidade de Brass, na análise das tendências da fecundidade, é necessário saber até que ponto os diferentes índices são sensíveis a erros de idade. A tendência evidenciada nas estimativas da Taxa Total de Fecundidade será verdadeira, apenas, caso o padrão de erros de idade em idades reprodutivas permaneça inalterado, durante todo o período analisado. Está comprovado o fato de que há um padrão comum de erros de declaração de idade entre países de uma mesma área, até mesmo em períodos diferentes.⁴ Se houver a necessidade de se fazer comparações dos níveis de fecundidade entre as regiões de um país, as taxas de fecundidade total estimadas constituirão um bom indicador dos diferenciais. Caso sejam necessárias comparações entre países, com diferentes heranças culturais, as estimativas das taxas brutas de natalidade (TBNs) seriam indicadores mais fidedignos, a despeito de não representarem uma medida padronizada.

2.2 - Estimativas de Fecundidade com Base nos Dados do Censo de 1970

Os dados do censo demográfico brasileiro permitem a aplicação direta da técnica de Brass. No presente caso, optou-se pelo uso das informações referentes ao grupo de mulheres de 20 e 29 anos para se corrigir o erro do período de referência, ao invés do grupo de 20-24, como aconselhado pela técnica. O erro de memó-

⁴ - ONU, Methods of estimating basic demographic measures from incomplete data. (Manual IV), Nova York, 1967, cap. I.

ria nas informações das mulheres de 25-29 anos deve, ainda, ser desprezível, dada a experiência em um passado ainda recente e, por outro lado, usando-se este grupo maior para a correção, deve-se obter um nível de fecundidade bem próximo da média da década 1960/70, uma vez que este grupo de mulheres deve ter tido a maioria absoluta de seus filhos nessa década.

Apresentamos, a seguir, as estimativas da distribuição da Fecundidade e da taxa de fecundidade total do país e de suas Unidades na década 1960/70, referentes às populações rural, urbana e total.

CEDEPLAR - BIBLIOTECA

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE 1960/1970

	BRASIL		
	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,077	0,050	0,061
20 - 24	0,301	0,204	0,242
25 - 29	0,366	0,256	0,298
30 - 34	0,332	0,204	0,253
35 - 39	0,266	0,144	0,191
40 - 44	0,141	0,067	0,094
45 - 49	0,044	0,020	0,029
TFT	7,635	4,725	5,840

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	RORAIMA			RONDÔNIA		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,147	0,094	0,120	0,141	0,090	0,111
20 - 24	0,376	0,229	0,309	0,352	0,310	0,328
25 - 29	0,484	0,395	0,440	0,434	0,372	0,408
30 - 34	0,349	0,343	0,344	0,293	0,372	0,335
35 - 39	0,255	0,362	0,298	0,294	0,289	0,293
40 - 44	0,201	0,101	0,147	0,211	0,161	0,187
45 - 49	0,090	0,103	0,096	0,073	0,080	0,077
TFT	9,510	8,135	8,770	8,990	8,370	8,695

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	AMAPÁ			ACRE		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,138	0,083	0,107	0,120	0,056	0,097
20 - 24	0,371	0,271	0,317	0,385	0,277	0,350
25 - 29	0,357	0,385	0,373	0,497	0,392	0,465
30 - 34	0,305	0,357	0,336	0,461	0,324	0,422
35 - 39	0,263	0,306	0,288	0,368	0,238	0,329
40 - 44	0,141	0,156	0,151	0,217	0,093	0,177
45 - 49	0,075	0,027	0,050	0,057	0,081	0,065
TFT	8,250	7,925	8,110	10,525	7,305	9,525

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	AMAZONAS			PARÁ		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,111	0,066	0,090	0,099	0,057	0,077
20 - 24	0,338	0,242	0,294	0,313	0,224	0,269
25 - 29	0,422	0,330	0,382	0,400	0,327	0,367
30 - 34	0,423	0,304	0,370	0,369	0,299	0,335
35 - 39	0,348	0,254	0,306	0,302	0,232	0,269
40 - 44	0,185	0,112	0,149	0,161	0,116	0,139
45 - 49	0,083	0,039	0,062	0,064	0,033	0,049
TFT	9,550	6,735	8,265	8,540	0,440	7,525

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	MARANHÃO			PIAUI		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,102	0,063	0,091	0,075	0,052	0,067
20 - 24	0,293	0,253	0,284	0,301	0,275	0,292
25 - 29	0,331	0,347	0,335	0,376	0,363	0,372
30 - 34	0,296	0,334	0,306	0,361	0,346	0,357
35 - 39	0,219	0,256	0,228	0,290	0,244	0,275
40 - 44	0,111	0,111	0,110	0,164	0,117	0,148
45 - 49	0,046	0,035	0,043	0,040	0,030	0,037
TFT	6,990	6,995	6,985	8,035	7,135	7,740

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	CEARÁ			RIO GRANDE DO NORTE		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,064	0,051	0,058	0,070	0,055	0,062
20 - 24	0,291	0,225	0,261	0,336	0,249	0,290
25 - 29	0,405	0,330	0,371	0,472	0,366	0,417
30 - 34	0,400	0,320	0,365	0,455	0,345	0,400
35 - 39	0,338	0,240	0,295	0,375	0,280	0,325
40 - 44	0,187	0,125	0,160	0,205	0,142	0,173
45 - 49	0,054	0,034	0,045	0,062	0,042	0,052
TFT	8,695	6,625	7,775	9,875	7,395	8,595

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	PARAÍBA			PERNAMBUCO		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,051	0,056	0,053	0,064	0,062	0,063
20 - 24	0,281	0,233	0,259	0,306	0,241	0,268
25 - 29	0,405	0,341	0,376	0,413	0,319	0,358
30 - 34	0,415	0,315	0,371	0,396	0,290	0,333
35 - 39	0,335	0,242	0,293	0,324	0,207	0,256
40 - 44	0,185	0,123	0,156	0,166	0,099	0,126
45 - 49	0,054	0,036	0,045	0,058	0,038	0,046
TFT	8,630	6,730	7,765	8,635	6,280	7,250

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	ALAGOAS			SERGIPE		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,092	0,073	0,084	0,088	0,072	0,080
20 - 24	0,344	0,273	0,314	0,363	0,286	0,325
25 - 29	0,396	0,336	0,371	0,432	0,321	0,379
30 - 34	0,367	0,289	0,333	0,395	0,312	0,353
35 - 39	0,285	0,193	0,245	0,310	0,228	0,271
40 - 44	0,134	0,095	0,117	0,141	0,106	0,123
45 - 49	0,048	0,036	0,042	0,063	0,028	0,045
TFT	8,330	6,475	7,530	8,960	6,765	7,880

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	BAHIA			MINAS GERAIS		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,066	0,060	0,063	0,061	0,039	0,049
20 - 24	0,296	0,236	0,271	0,293	0,200	0,239
25 - 29	0,396	0,336	0,370	0,368	0,276	0,316
30 - 34	0,373	0,299	0,339	0,338	0,246	0,284
35 - 39	0,303	0,222	0,267	0,279	0,184	0,224
40 - 44	0,152	0,104	0,131	0,150	0,091	0,115
45 - 49	0,051	0,032	0,043	0,044	0,026	0,035
TFT	8,185	6,445	7,420	7,665	5,310	6,310

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	ESPÍRITO SANTO			RIO DE JANEIRO*		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,067	0,046	0,057	0,077	0,055	0,059
20 - 24	0,309	0,219	0,263	0,301	0,214	0,230
25 - 29	0,370	0,281	0,323	0,336	0,252	0,269
30 - 34	0,340	0,222	0,280	0,291	0,185	0,204
35 - 39	0,278	0,175	0,227	0,237	0,134	0,154
40 - 44	0,155	0,090	0,123	0,123	0,066	0,077
45 - 49	0,046	0,029	0,039	0,035	0,018	0,022
TFT	7,825	5,310	6,560	7,000	4,620	5,075

* Antigo Estado do Rio de Janeiro.

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	GUANABARA			SÃO PAULO		
	RURAL*	URBANA*	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	-	-	0,036	0,077	0,043	0,050
20 - 24	-	-	0,139	0,287	0,183	0,198
25 - 29	-	-	0,172	0,308	0,217	0,230
30 - 34	-	-	0,121	0,250	0,154	0,168
35 - 39	-	-	0,076	0,191	0,101	0,115
40 - 44	-	-	0,033	0,096	0,042	0,050
45 - 49	-	-	0,012	0,025	0,012	0,014
TFT	-	-	2,945	6,170	3,760	4,125

* Toda a população da Guanabara foi considerada Urbana.

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	PARANÁ			SANTA CATARINA		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,102	0,066	0,088	0,064	0,059	0,061
20 - 24	0,337	0,240	0,296	0,298	0,235	0,267
25 - 29	0,353	0,256	0,309	0,365	0,268	0,319
30 - 34	0,305	0,190	0,255	0,318	0,205	0,265
35 - 39	0,241	0,133	0,195	0,266	0,162	0,218
40 - 44	0,137	0,063	0,106	0,142	0,077	0,112
45 - 49	0,039	0,021	0,032	0,043	0,019	0,032
TFT	7,570	4,845	6,405	7,480	5,125	6,370

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	RIO GRANDE DO SUL			GOIÁS		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,051	0,046	0,048	0,103	0,066	0,086
20 - 24	0,236	0,174	0,200	0,332	0,255	0,297
25 - 29	0,286	0,200	0,236	0,352	0,286	0,324
30 - 34	0,247	0,147	0,188	0,303	0,220	0,266
35 - 39	0,193	0,098	0,136	0,231	0,163	0,199
40 - 44	0,109	0,044	0,071	0,117	0,077	0,098
45 - 49	0,026	0,012	0,019	0,032	0,020	0,027
TFT	5,740	3,605	4,490	7,350	5,435	6,485

ESTIMATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO DE FECUNDIDADE - 1960/1970

	MATO GROSSO			DISTRITO FEDERAL		
	RURAL	URBANA	TOTAL	RURAL	URBANA	TOTAL
15 - 19	0,113	0,067	0,092	0,080	0,062	0,063
20 - 24	0,334	0,243	0,290	0,349	0,230	0,231
25 - 29	0,364	0,292	0,329	0,395	0,276	0,279
30 - 34	0,324	0,229	0,279	0,301	0,233	0,235
35 - 39	0,260	0,167	0,216	0,260	0,168	0,171
40 - 44	0,152	0,086	0,120	0,157	0,082	0,084
45 - 49	0,048	0,032	0,040	0,088	0,033	0,034
TFT	7,975	5,580	6,830	8,150	5,420	5,485

3 - DISTRIBUIÇÃO DA MORTALIDADE NO BRASIL

3.1 - A Técnica de Mortalidade Infanto-Juvenil de Brass.

Essa técnica exige dois tipos de dados, ambos classificados segundo a idade das mulheres:

- 1 - O número total de filhos nascidos vivos;
- 2 - o número total de filhos vivos na data do censo ou da pesquisa de campo.

A idéia básica desta técnica consiste em que o número de filhos sobreviventes de um grupo de mulheres constitui função da fecundidade desse grupo e da mortalidade a que os filhos, porventura, estejam sujeitos. Utilizando funções teóricas de fecundidade e mortalidade, Brass desenvolveu séries de fatores multiplicadores que converteriam proporções de crianças mortas, por idade das mães, em probabilidade de morte entre o nascimento e idades exatas, isto é, valores ${}_xq_0$ da Tabela de Sobrevivência.

Em The Demography of Tropical Africa há extensa explanação do grau de sensibilidade dos fatores multiplicadores aos diferentes padrões de fecundidade e mortalidade⁵. As principais conclusões são as seguintes:

- 1 - Com exceção do fator relativo ao grupo etário de 15-19 anos, os fatores multiplicadores não se mostram sensíveis aos diferentes padrões de fecundidade;
- 2 - os fatores multiplicadores estarão, aproximadamente, corretos, caso o padrão de mortalidade esteja em conformidade com o padrão do grupo Oeste das Tabelas Regionais de Sobrevivência. Mesmo no caso em que o

⁵ - BRASS, W. et alii, op. cit. p. 109.

padrão de mortalidade se assemelha a um dos outros três grupos de Tabelas Regionais de Sobrevivência, as estimativas apresentarão erros de pequena monta, com exceção da estimativa para ${}_1q_0$, a qual estará sujeita a séria distorção.

Caso a mortalidade esteja em declínio, os filhos mais jovens de um grupo de mulheres mostrarão nível de mortalidade menor do que os filhos mais velhos. Portanto as estimativas ${}_xq_0$ não representariam a mortalidade corrente ou a de coorte. Quanto mais velha for a mulher, maior será a divergência entre os valores ${}_xq_0$ obtidos e a mortalidade corrente. Uma vez que a maioria das mortes dos filhos das mulheres das faixas etárias de 20-24, 25-29 e 30-34 anos terão ocorrido na década precedente à data do censo, as estimativas ${}_xq_0$ obtidas a partir das informações destes grupos etários (${}_2q_0$, ${}_3q_0$ e ${}_5q_0$) devem constituir-se uma boa indicação da mortalidade infanto-juvenil média, prevalecente na década anterior, e uma superestimação da que prevalecia à data do censo.

3.2 - Estimativas Baseadas no Censo de 1970.

Conforme afirmamos anteriormente, as estimativas de ${}_2q_0$, ${}_3q_0$ e ${}_5q_0$ devem representar, de maneira bem aproximada, os níveis médios de mortalidade nas idades jovens na década 1960/70. É aconselhável sumarizar estes indicadores de mortalidade em uma única medida que ao mesmo tempo facilite a comparação entre populações diferentes e que seja de rápida interpretação. Para tal propósito, não existe melhor medida do que a esperança de vida ao nascer (e_0^o). No entanto, as estimativas de mortalidade que que possuímos referem-se à tenra infância e não há indicação dos níveis de mortalidade adulta. Coloca-se então o problema básico: qual é o padrão de mortalidade no Brasil? Estudo anterior⁶ mos-

⁶ - CARVALHO, J.A.M., op. cit. (1973), p. 83-90.

Uma vez escolhidas as tabelas mexicanas (sexo masculino e sexo feminino) como padrão, aplicou-se a elas uma transformação logital⁷ para ajustá-las aos níveis de mortalidade observados no Brasil, através dos indicadores ${}_2q_0$, ${}_3q_0$ e ${}_5q_0$. Deve-se ressaltar que estes indicadores se referiam, originalmente, a ambos os sexos tomadas em conjunto. No entanto, foram decompostos para cada sexo, separadamente, adotando-se, para tanto, um coeficiente de masculinidade ao nascer de 1,05 e as diferenças de mortalidade por sexo, implícitas nas Tabelas Modelos de Sobrevivência do Grupo Oeste.

As estimativas de l_x , ${}_nL_x$ e e_0^o das populações rural, urbana e total das diversas Unidades da Federação e do país como um todo referentes a década 1960/70 encontram-se nas tabelas a seguir.

⁶ - CARVALHO, J.A.M. de., op. cit. (1973), p. 83-90.

⁷ - Sobre este sistema de geração de tabelas de sobrevivência veja:

- BRASS, W. et alii, op. cit., pp. 127-128.

- CARRIER, N., HOBBCRAFT, J. Demographic estimation for developing societies, P.I.C., Londres, 1971, Cap. II e Ap. I.

BRASIL - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 51,2$		Mulheres $e_o = 55,5$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.230	10.000	9.360
1	1	8.900	8.704	9.086	8.894
2	1	8.573	8.496	8.767	8.686
3	2	8.419	16.690	8.605	17.057
5	5	8.271	40.983	8.452	41.900
10	5	8.122	40.370	8.308	41.343
15	5	8.026	39.805	8.229	40.893
20	5	7.896	39.000	8.128	40.280
25	5	7.704	37.923	7.984	39.473
30	5	7.465	36.635	7.805	38.500
35	5	7.189	35.148	7.595	37.375
40	5	6.870	33.410	7.355	36.078
45	5	6.494	31.368	7.076	34.548
50	5	6.053	28.988	6.743	32.688
55	5	5.542	26.205	6.332	30.338
60	5	4.940	22.988	5.803	27.323
65	5	4.255	19.335	5.126	23.523
70	5	3.479	15.210	4.283	18.908
75	5	2.605	10.788	3.280	13.728
80	5	1.710	6.590	2.211	8.615
85	+	0.926	3.673	1.235	5.053

BRASIL - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 52,0$		Mulheres $e_o = 56,2$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.263	10.000	9.387
1	1	8.947	8.758	9.124	8.940
2	1	8.632	8.558	8.817	8.739
3	2	8.483	16.822	8.661	17.174
5	5	8.339	41.335	8.513	42.218
10	5	8.195	40.743	8.374	41.680
15	5	8.102	40.195	8.298	41.243
20	5	7.976	39.415	8.199	40.645
25	5	7.790	38.365	8.059	39.863
30	5	7.556	37.108	7.886	38.918
35	5	7.287	35.655	7.681	37.820
40	5	6.975	33.948	7.447	36.550
45	5	6.604	31.935	7.173	35.050
50	5	6.170	29.580	6.847	33.223
55	5	5.662	26.810	6.442	30.900
60	5	5.062	23.593	5.918	27.908
65	5	4.375	19.913	5.245	24.113
70	5	3.590	15.725	4.400	19.463
75	5	2.700	11.200	3.385	14.198
80	5	1.780	6.870	2.294	8.953
85	+	0.968	3.858	1.287	5.289

BRASIL - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o^o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o^o = 51,6$		Mulheres $e_o^o = 55,9$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.247	10.000	9.375
1	1	8.924	8.731	9.107	8.920
2	1	8.602	8.527	8.795	8.716
3	2	8.451	16.756	8.636	17.122
5	5	8.305	41.158	8.486	42.075
10	5	8.158	40.553	8.344	41.528
15	5	8.063	39.995	8.267	41.088
20	5	7.935	39.205	8.168	40.485
25	5	7.747	38.143	8.026	39.690
30	5	7.510	36.870	7.850	38.733
35	5	7.238	35.400	7.643	37.623
40	5	6.922	33.678	7.406	36.340
45	5	6.543	31.648	7.130	34.825
50	5	6.110	29.278	6.800	32.983
55	5	5.601	26.503	6.393	30.648
60	5	5.000	23.285	5.866	27.645
65	5	4.314	19.618	5.192	23.848
70	5	3.533	15.463	4.347	19.213
75	5	2.652	10.990	3.338	13.985
80	5	1.744	6.725	2.256	8.798
85	+	0.946	3.761	1.263	5.180

RORAIMA - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o^o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o^o = 53,0$		Mulheres $e_o^o = 57,3$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.303	10.000	9.425
1	1	9.004	8.824	9.178	9.004
2	1	8.703	8.632	8.888	8.814
3	2	8.560	16.983	8.740	17.339
5	5	8.423	41.768	8.599	42.663
10	5	8.284	41.198	8.466	42.150
15	5	8.195	40.670	8.394	41.735
20	5	8.073	39.918	8.300	41.165
25	5	7.894	38.905	8.166	40.413
30	5	7.668	37.688	7.999	39.503
35	5	7.407	36.275	7.802	38.445
40	5	7.103	34.610	7.576	37.220
45	5	6.741	32.638	7.312	35.765
50	5	6.314	30.315	6.994	33.985
55	5	5.812	27.570	6.600	31.710
60	5	5.216	24.358	6.084	28.755
65	5	4.527	20.650	5.418	24.973
70	5	3.733	16.390	4.571	20.285
75	5	2.823	11.738	3.543	14.905
80	5	1.872	7.238	2.419	9.465
85	+	1.023	4.102	1.367	5.654

RORAIMA - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 52,9$		Mulheres $e^o_x = 57,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.299	10.000	9.420
1	1	8.998	8.816	9.172	8.996
2	1	8.695	8.624	8.879	8.805
3	2	8.552	16.966	8.730	17.319
5	5	8.414	41.723	8.589	42.610
10	5	8.275	41.150	8.455	42.093
15	5	8.185	40.620	8.382	41.673
20	5	8.063	39.863	8.287	41.100
25	5	7.882	38.845	8.153	40.345
30	5	7.656	37.625	7.985	39.433
35	5	7.394	36.208	7.788	38.373
40	5	7.089	34.538	7.561	37.140
45	5	6.726	32.560	7.295	35.678
50	5	6.298	30.235	6.976	33.890
55	5	5.796	27.488	6.580	31.610
60	5	5.199	24.273	6.064	28.650
65	5	4.510	20.568	5.396	24.865
70	5	3.717	16.318	4.550	20.183
75	5	2.810	11.680	3.523	14.815
80	5	1.862	7.198	2.403	9.400
85	+	1.017	4.075	1.357	5.608

RORAIMA - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 53,0$		Mulheres $e^o_x = 57,4$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.304	10.000	9.426
1	1	9.006	8.825	9.180	9.006
2	1	8.705	8.634	8.890	8.816
3	2	8.563	16.989	8.742	17.344
5	5	8.426	41.785	8.602	42.678
10	5	8.288	41.215	8.469	42.163
15	5	8.198	40.688	8.396	41.748
20	5	8.077	39.938	8.303	41.180
25	5	7.898	38.928	8.169	40.430
30	5	7.673	37.713	8.003	39.523
35	5	7.412	36.300	7.806	38.465
40	5	7.108	34.635	7.580	37.240
45	5	6.746	32.665	7.316	35.788
50	5	6.320	30.345	6.999	34.010
55	5	5.818	27.600	6.605	31.738
60	5	5.222	24.388	6.090	28.783
65	5	4.533	20.680	5.423	25.000
70	5	3.739	16.418	4.577	20.313
75	5	2.828	11.758	3.548	14.928
80	5	1.875	7.250	2.423	9.483
85	+	1.025	4.111	1.370	5.667

RONDÔNIA - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 45,9$		Mulheres $e^0_o = 50,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.993	10.000	9.154
1	1	8.561	8.316	8.791	8.549
2	1	8.154	8.060	8.388	8.288
3	2	7.965	15.751	8.187	16.186
5	5	7.786	38.483	7.999	39.555
10	5	7.607	37.750	7.823	38.878
15	5	7.493	37.083	7.728	38.338
20	5	7.340	36.140	7.607	37.605
25	5	7.116	34.890	7.435	36.650
30	5	6.840	33.423	7.225	35.513
35	5	6.529	31.760	6.980	34.215
40	5	6.175	29.853	6.706	32.743
45	5	5.766	27.665	6.391	31.038
50	5	5.300	25.185	6.024	29.018
55	5	4.774	22.383	5.583	26.533
60	5	4.179	19.263	5.030	23.450
65	5	3.526	15.858	4.350	19.730
70	5	2.817	12.185	3.542	15.436
75	5	2.057	8.435	2.632	10.880
80	5	1.317	5.038	1.720	6.638
85	+	0.698	2.683	0.935	3.713

RONDÔNIA - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 47,1$		Mulheres $e^0_o = 51,3$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.048	10.000	9.201
1	1	8.640	8.407	8.858	8.627
2	1	8.251	8.161	8.474	8.378
3	2	8.070	15.967	8.281	16.382
5	5	7.897	39.053	8.101	40.083
10	5	7.724	38.345	7.932	39.430
15	5	7.614	37.700	7.840	38.908
20	5	7.466	36.788	7.723	38.200
25	5	7.249	35.573	7.557	37.275
30	5	6.980	34.140	7.353	36.173
35	5	6.676	32.510	7.116	34.910
40	5	6.328	30.633	6.848	33.470
45	5	5.925	28.470	6.540	31.798
50	5	5.463	26.003	6.179	29.805
55	5	4.938	23.193	5.743	27.338
60	5	4.339	20.040	5.192	24.255
65	5	3.677	16.573	4.510	20.505
70	5	2.952	12.795	3.692	16.130
75	5	2.166	8.898	2.760	11.438
80	5	1.393	5.338	1.815	7.015
85	+	0.742	2.872	0.991	3.960

RONDÔNIA - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 46,6$		Mulheres $e_o = 50,7$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.020	10.000	9.175
1	1	8.600	8.361	8.822	8.585
2	1	8.201	8.109	8.427	8.329
3	2	8.016	15.855	8.230	16.276
5	5	7.839	38.758	8.046	39.798
10	5	7.664	38.038	7.873	39.133
15	5	7.551	37.378	7.780	38.600
20	5	7.400	36.450	7.660	37.878
25	5	7.180	35.220	7.491	36.938
30	5	6.908	33.770	7.284	35.818
35	5	6.600	32.123	7.043	34.535
40	5	6.249	30.228	6.771	33.075
45	5	5.842	28.053	6.459	31.385
50	5	5.379	26.315	6.095	29.378
55	5	5.147	23.505	5.656	26.900
60	5	4.255	19.633	5.104	23.815
65	5	3.598	16.198	4.422	20.080
70	5	2.881	12.475	3.610	15.750
75	5	2.109	8.655	2.690	11.133
80	5	1.353	5.180	1.763	6.808
85	+	0.719	2.773	0.960	3.823

AMAPÁ - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 51,4$		Mulheres $e_o = 55,7$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.239	10.000	9.367
1	1	8.913	8.718	9.096	8.907
2	1	8.589	8.513	8.781	8.701
3	2	8.436	16.725	8.620	17.089
5	5	8.289	41.078	8.469	41.988
10	5	8.142	40.470	8.326	41.435
15	5	8.046	39.908	8.248	40.990
20	5	7.917	39.110	8.148	40.383
25	5	7.727	38.043	8.005	39.583
30	5	7.490	36.765	7.828	38.618
35	5	7.216	35.285	7.619	37.498
40	5	6.898	33.555	7.380	36.208
45	5	6.524	31.520	7.103	34.685
50	5	6.084	29.145	6.771	32.835
55	5	5.574	26.365	6.363	30.493
60	5	4.972	23.148	5.834	27.483
65	5	4.287	19.488	5.159	23.685
70	5	3.508	15.345	4.315	19.058
75	5	2.630	10.895	3.308	13.853
80	5	1.728	6.663	2.233	8.705
85	+	0.937	3.722	1.249	5.117

AMAPÁ - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 56,3$		Mulheres $e_o = 60,9$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.423	10.000	9.535
1	1	9.176	9.023	9.335	9.191
2	1	8.921	8.860	9.095	9.033
3	2	8.799	17.480	8.971	17.824
5	5	8.681	43.105	8.853	43.985
10	5	8.561	42.613	8.741	43.550
15	5	8.484	42.155	8.679	43.198
20	5	8.378	41.495	8.600	42.713
25	5	8.220	40.603	8.485	42.065
30	5	8.021	39.523	8.341	41.278
35	5	7.788	38.253	8.170	40.358
40	5	7.513	36.738	7.973	39.278
45	5	7.182	34.920	7.738	37.978
50	5	6.786	32.740	7.453	36.368
55	5	6.310	30.108	7.094	34.273
60	5	5.733	26.955	6.615	31.485
65	5	5.049	23.205	5.979	27.808
70	5	4.233	18.745	5.144	23.068
75	5	3.265	13.690	4.083	17.368
80	5	2.211	8.608	2.864	11.313
85	+	1.232	5.040	1.661	7.010

AMAPÁ - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 53,6$		Mulheres $e_o = 58,0$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.327	10.000	9.447
1	1	9.038	8.862	9.210	9.041
2	1	8.745	8.676	8.929	8.858
3	2	8.607	17.080	8.786	17.436
5	5	8.473	42.028	8.650	42.928
10	5	8.338	41.473	8.521	42.430
15	5	8.251	40.958	8.451	42.025
20	5	8.132	40.223	8.359	41.470
25	5	7.957	39.233	8.229	40.740
30	5	7.736	38.040	8.067	39.855
35	5	7.480	36.653	7.875	38.825
40	5	7.181	35.013	7.655	37.625
45	5	6.824	33.065	7.395	36.198
50	5	6.402	30.768	7.084	34.450
55	5	5.905	28.040	6.696	32.205
60	5	5.311	24.833	6.186	29.275
65	5	4.622	21.113	5.524	25.505
70	5	3.823	16.810	4.678	20.798
75	5	2.901	12.080	3.641	15.350
80	5	1.931	7.475	2.499	9.795
85	+	1.059	4.262	1.419	5.892

ACRE - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 50,9$		Mulheres $e_o = 55,2$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.220	10.000	9.349
1	1	8.885	8.686	9.070	8.876
2	1	8.554	8.476	8.747	8.665
3	2	8.398	16.646	8.583	17.011
5	5	8.248	40.865	8.428	41.775
10	5	8.098	40.248	8.282	41.210
15	5	8.001	39.675	8.202	40.755
20	5	7.869	38.863	8.100	40.135
25	5	7.676	37.778	7.954	39.320
30	5	7.435	36.480	7.774	38.338
35	5	7.157	34.985	7.561	37.200
40	5	6.837	33.238	7.319	35.893
45	5	6.458	31.185	7.038	34.350
50	5	6.016	28.795	6.702	32.480
55	5	5.502	26.005	6.290	30.120
60	5	4.900	22.793	5.758	27.095
65	5	4.217	19.150	5.080	23.295
70	5	3.443	15.045	4.238	18.693
75	5	2.575	10.655	3.239	13.545
80	5	1.687	6.500	2.179	8.485
85	+	0.913	3.616	1.215	4.963

ACRE - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 52,0$		Mulheres $e_o = 56,4$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.266	10.000	9.392
1	1	8.952	8.763	9.132	8.949
2	1	8.637	8.563	8.827	8.750
3	2	8.489	16.835	8.672	17.197
5	5	8.346	41.370	8.525	42.278
10	5	8.202	40.778	8.386	41.743
15	5	8.109	40.230	8.311	41.310
20	5	7.983	39.453	8.213	40.718
25	5	7.798	38.408	8.074	39.938
30	5	7.565	37.153	7.901	38.998
35	5	7.296	35.700	7.698	37.905
40	5	6.984	33.998	7.464	36.640
45	5	6.615	31.988	7.192	35.148
50	5	6.180	29.633	6.867	33.328
55	5	5.673	26.868	6.464	30.988
60	5	5.074	23.650	5.931	27.998
65	5	4.386	19.968	5.268	24.228
70	5	3.601	15.775	4.423	19.573
75	5	2.709	11.240	3.406	14.290
80	5	1.787	6.898	2.310	9.020
85	+	0.972	3.876	1.298	5.339

ACRE - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 51,1$		Mulheres $e^0_o = 55,4$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.228	10.000	9.357
1	1	8.897	8.700	9.082	8.890
2	1	8.569	8.492	8.762	8.681
3	2	8.415	16.681	8.600	17.046
5	5	8.266	40.958	8.446	41.870
10	5	8.117	40.345	8.302	41.313
15	5	8.021	39.780	8.223	40.863
20	5	7.891	38.975	8.122	40.248
25	5	7.699	37.895	7.977	39.438
30	5	7.459	36.605	7.798	38.463
35	5	7.183	35.118	7.587	37.335
40	5	6.864	33.378	7.347	36.035
45	5	6.487	31.333	7.067	34.500
50	5	6.046	28.950	6.733	32.638
55	5	5.534	26.165	6.322	30.285
60	5	4.932	22.950	5.792	27.268
65	5	4.248	19.300	5.115	23.468
70	5	3.472	15.178	4.272	18.855
75	5	2.599	10.760	3.270	13.683
80	5	1.705	6.573	2.203	8.583
85	+	0.924	3.664	1.230	5.031

AMAZONAS - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 52,5$		Mulheres $e^0_o = 56,9$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.285	10.000	9.409
1	1	8.979	8.795	9.156	8.977
2	1	8.671	8.599	8.859	8.784
3	2	8.526	16.912	8.708	17.272
5	5	8.386	41.578	8.564	42.480
10	5	8.245	40.995	8.428	41.958
15	5	8.153	40.458	8.355	41.535
20	5	8.030	39.693	8.259	40.953
25	5	7.847	38.663	8.122	40.188
30	5	7.618	37.428	7.953	39.265
35	5	7.353	35.995	7.753	38.190
40	5	7.045	34.313	7.523	36.945
45	5	6.680	32.323	7.255	35.473
50	5	6.249	29.985	6.934	33.673
55	5	5.745	27.230	6.535	31.378
60	5	5.147	24.013	6.016	28.408
65	5	4.458	20.318	5.347	24.618
70	5	3.669	16.090	4.500	19.943
75	5	2.767	11.493	3.477	14.610
80	5	1.830	7.070	2.367	9.250
85	+	0.998	3.991	1.333	5.498

AMAZONAS - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 52,7$		Mulheres $e^0_o = 57,1$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.292	10.000	9.415
1	1	8.989	8.806	9.164	8.988
2	1	8.684	8.612	8.870	8.795
3	2	8.540	16.941	8.720	17.297
5	5	8.401	41.655	8.577	42.550
10	5	8.261	41.078	8.443	42.030
15	5	8.170	40.545	8.369	41.608
20	5	8.048	39.785	8.274	41.030
25	5	7.866	38.763	8.138	40.270
30	5	7.639	37.535	7.970	39.353
35	5	7.375	36.110	7.771	38.285
40	5	7.069	34.435	7.543	37.048
45	5	6.705	32.453	7.276	35.580
50	5	6.276	30.120	6.956	33.788
55	5	5.772	27.368	6.559	31.500
60	5	5.175	24.155	6.041	28.535
65	5	4.487	20.455	5.373	24.750
70	5	3.695	16.213	4.527	20.070
75	5	2.790	11.593	3.501	14.718
80	5	1.847	7.138	2.386	9.330
85	+	1.008	4.035	1.346	5.558

AMAZONAS - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 52,6$		Mulheres $e^0_o = 56,9$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.287	10.000	9.411
1	1	8.981	8.796	9.158	8.980
2	1	8.673	8.601	8.862	8.787
3	2	8.528	16.916	8.711	17.279
5	5	8.388	41.588	8.568	42.500
10	5	8.247	41.008	8.432	41.975
15	5	8.156	40.473	8.358	41.553
20	5	8.033	39.710	8.263	40.975
25	5	7.851	38.683	8.127	40.213
30	5	7.622	37.448	7.958	39.290
35	5	7.357	36.018	7.758	38.218
40	5	7.050	34.335	7.529	36.975
45	5	6.684	32.345	7.261	35.503
50	5	6.254	30.010	6.940	33.705
55	5	5.750	27.255	6.542	31.413
60	5	5.152	24.038	6.023	28.443
65	5	4.463	20.340	5.354	24.653
70	5	3.673	16.110	4.507	19.978
75	5	2.771	11.510	3.484	14.640
80	5	1.833	7.083	2.372	9.273
85	+	1.000	4.000	1.337	5.517

PARÁ - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l'_x , nL'_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 52,3$		Mulheres $e^0_o = 56,6$	
		l'_x	nL'_x	l'_x	nL'_x
0	1	10.000	9.276	10.000	9.402
1	1	8.966	8.779	9.145	8.964
2	1	8.655	8.582	8.844	8.768
3	2	8.509	16.876	8.691	17.237
5	5	8.367	41.480	8.546	42.388
10	5	8.225	40.895	8.409	41.858
15	5	8.133	40.353	8.334	41.430
20	5	8.008	39.580	8.238	40.845
25	5	7.824	38.543	8.100	40.073
30	5	7.593	37.300	7.929	39.140
35	5	7.327	35.860	7.727	38.058
40	5	7.017	34.168	7.496	36.805
45	5	6.650	32.168	7.226	35.323
50	5	6.217	29.820	6.903	33.513
55	5	5.711	27.060	6.502	31.208
60	5	5.113	23.845	5.981	28.228
65	5	4.425	20.155	5.310	24.435
70	5	3.637	15.943	4.464	19.770
75	5	2.740	11.375	3.444	14.460
80	5	1.810	6.990	2.340	9.143
85	+	0.986	3.938	1.317	5.425

PARÁ - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l'_x , nL'_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 53,8$		Mulheres $e^0_o = 58,2$	
		l'_x	nL'_x	l'_x	nL'_x
0	1	10.000	9.334	10.000	9.453
1	1	9.049	8.875	9.218	9.051
2	1	8.759	8.691	8.940	8.869
3	2	8.622	17.111	8.797	17.459
5	5	8.489	42.113	8.662	42.990
10	5	8.356	41.563	8.534	42.495
15	5	8.269	41.053	8.464	42.095
20	5	8.152	40.323	8.374	41.548
25	5	7.977	39.338	8.245	40.823
30	5	7.758	38.155	8.084	39.943
35	5	7.504	36.778	7.893	38.918
40	5	7.207	35.148	7.674	37.725
45	5	6.852	33.210	7.416	36.305
50	5	6.432	30.920	7.106	34.563
55	5	5.936	28.198	6.719	32.325
60	5	5.343	24.993	6.211	29.403
65	5	4.654	21.268	5.550	25.638
70	5	3.853	16.950	4.705	20.928
75	5	2.927	12.195	3.666	15.460
80	5	1.951	7.555	2.518	9.873
85	+	1.071	4.316	1.431	5.947

PARÁ - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 52,9$		Mulheres $e_o = 57,3$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.300	10.000	9.424
1	1	9.000	8.819	9.177	9.003
2	1	8.698	8.627	8.886	8.812
3	2	8.555	16.972	8.738	17.335
5	5	8.417	41.738	8.597	42.653
10	5	8.278	41.165	8.464	42.138
15	5	8.188	40.638	8.391	41.720
20	5	8.067	39.883	8.297	41.150
25	5	7.886	38.865	8.163	40.398
30	5	7.660	37.645	7.996	39.488
35	5	7.398	36.230	7.799	38.430
40	5	7.094	34.563	7.573	37.203
45	5	6.731	32.588	7.308	35.745
50	5	6.304	30.265	6.990	33.965
55	5	5.802	27.518	6.596	31.690
60	5	5.205	24.303	6.080	28.733
65	5	4.516	20.598	5.413	24.950
70	5	3.723	16.343	4.567	20.265
75	5	2.814	11.698	3.539	14.888
80	5	1.865	7.210	2.416	9.453
85	+	1.019	4.084	1.365	5.644

MARANHÃO - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 48,4$		Mulheres $e_o = 52,6$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.113	10.000	9.252
1	1	8.733	8.512	8.932	8.714
2	1	8.365	8.279	8.568	8.477
3	2	8.193	16.222	8.385	16.598
5	5	8.029	39.733	8.213	40.663
10	5	7.864	39.058	8.052	40.043
15	5	7.759	38.440	7.965	39.543
20	5	7.617	37.563	7.852	38.863
25	5	7.408	36.393	7.693	37.975
30	5	7.149	35.008	7.497	36.910
35	5	6.854	33.423	7.267	35.688
40	5	6.515	31.588	7.008	34.288
45	5	6.120	29.460	6.707	32.653
50	5	5.664	27.015	6.354	30.698
55	5	5.142	24.205	5.925	28.260
60	5	4.540	21.023	5.379	25.188
65	5	3.869	17.483	4.696	21.410
70	5	3.124	13.580	3.868	16.950
75	5	2.308	9.505	2.912	12.103
80	5	1.494	5.735	1.929	7.473
85	+	0.800	3.122	1.060	4.267

MARANHÃO - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 47,6$		Mulheres $e^0_o = 51,4$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.072	10.000	9.217
1	1	8.674	8.445	8.881	8.654
2	1	8.292	8.204	8.503	8.407
3	2	8.115	16.060	8.310	16.445
5	5	7.945	39.303	8.135	40.260
10	5	7.776	38.608	7.969	39.618
15	5	7.667	37.968	7.878	39.103
20	5	7.520	37.068	7.763	38.405
25	5	7.307	35.873	7.599	34.490
30	5	7.042	34.455	7.397	36.398
35	5	6.740	32.840	7.162	35.145
40	5	6.396	30.980	6.896	33.718
45	5	5.996	28.830	6.591	32.058
50	5	5.536	26.370	6.232	30.075
55	5	5.012	23.558	5.798	27.618
60	5	4.411	20.390	5.249	24.538
65	5	3.745	16.895	4.566	20.775
70	5	3.013	13.073	3.744	16.373
75	5	2.216	9.113	2.805	11.633
80	5	1.429	5.478	1.848	7.150
85	+	0.762	2.958	1.012	4.053

MARANHÃO - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 48,3$		Mulheres $e^0_o = 52,8$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.106	10.000	9.245
1	1	8.723	8.500	8.922	8.703
2	1	8.352	8.266	8.556	8.464
3	2	8.180	16.194	8.371	16.569
5	5	8.014	39.658	8.198	40.585
10	5	7.849	38.980	8.036	39.960
15	5	7.743	38.358	7.948	39.458
20	5	7.600	37.475	7.835	38.773
25	5	7.390	36.300	7.674	37.878
30	5	7.130	34.910	7.477	36.808
35	5	6.834	33.323	7.246	35.578
40	5	6.495	31.483	6.985	34.175
45	5	6.098	29.350	6.685	32.538
50	5	5.642	26.903	6.330	30.575
55	5	5.119	24.090	5.900	28.133
60	5	4.517	20.910	5.353	26.708
65	5	3.847	17.378	5.330	22.933
70	5	3.104	13.488	3.843	16.835
75	5	2.291	9.433	2.891	12.010
80	5	1.482	5.688	1.913	7.408
85	+	0.793	3.092	1.050	4.222

PIAUI - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 50,2$		Mulheres $e_o = 54,5$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.192	10.000	9.325
1	1	8.845	8.640	9.035	8.835
2	1	8.504	8.424	8.701	8.617
3	2	8.344	16.534	8.532	16.905
5	5	8.190	40.565	8.373	41.490
10	5	8.036	39.930	8.223	40.910
15	5	7.936	39.345	8.141	40.443
20	5	7.802	38.518	8.036	39.805
25	5	7.605	37.410	7.886	38.970
30	5	7.359	36.088	7.702	37.968
35	5	7.076	34.565	7.485	36.808
40	5	6.750	32.793	7.238	35.473
45	5	6.367	30.718	6.951	33.905
50	5	5.920	28.310	6.611	32.010
55	5	5.404	25.513	6.193	29.625
60	5	4.801	22.305	5.657	26.585
65	5	4.121	18.688	4.977	22.788
70	5	3.354	14.635	4.138	18.220
75	5	2.500	10.330	3.150	13.150
80	5	1.632	6.283	2.110	8.205
85	+	0.881	3.476	1.172	4.769

PIAUI - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 46,0$		Mulheres $e_o = 50,3$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	8.996	10.000	9.159
1	1	8.566	8.321	8.799	8.559
2	1	8.159	8.605	8.398	8.298
3	2	7.971	15.763	8.198	16.208
5	5	7.792	38.513	8.010	39.615
10	5	7.613	37.780	7.836	38.943
15	5	7.499	37.113	7.741	38.403
20	5	7.346	36.173	7.620	37.673
25	5	7.123	34.928	7.449	36.723
30	5	6.848	33.460	7.240	35.590
35	5	6.536	31.798	6.996	34.295
40	5	6.183	29.893	6.722	32.825
45	5	5.774	27.708	6.408	31.125
50	5	5.309	25.230	6.042	29.108
55	5	4.783	22.425	5.601	26.623
60	5	4.187	19.303	5.048	23.540
65	5	3.534	15.895	4.368	19.818
70	5	2.824	12.218	3.559	15.513
75	5	2.063	8.458	2.646	10.943
80	5	1.320	5.050	1.731	6.680
85	+	0.700	2.692	0.941	3.739

PIAUÍ - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 48,9$		Mulheres $e^0_o = 53,0$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.132	10.000	9.269
1	1	8.760	8.543	8.955	8.741
2	1	8.399	8.315	8.598	8.508
3	2	8.230	16.298	8.418	16.667
5	5	8.068	39.935	8.249	40.848
10	5	7.906	39.270	8.090	40.235
15	5	7.802	38.658	8.004	39.743
20	5	7.661	37.790	7.893	39.073
25	5	7.455	36.638	7.736	38.195
30	5	7.200	35.268	7.542	37.143
35	5	6.907	33.695	7.315	35.933
40	5	6.571	31.875	7.058	34.548
45	5	6.179	29.760	6.761	32.928
50	5	5.725	27.323	6.410	30.983
55	5	5.204	24.513	5.983	28.558
60	5	4.601	21.323	5.440	25.493
65	5	3.928	17.763	4.757	21.708
70	5	3.177	13.823	3.926	17.223
75	5	2.352	9.695	2.963	12.325
80	5	1.526	5.860	1.967	7.628
85	+	0.818	3.201	1.084	4.374

CEARÁ - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 45,2$		Mulheres $e^0_o = 49,5$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.956	10.000	9.124
1	1	8.508	8.256	8.748	8.499
2	1	8.088	7.992	8.333	8.230
3	2	7.895	15.606	8.127	16.061
5	5	7.711	38.098	7.934	39.220
10	5	7.528	37.348	7.754	38.530
15	5	7.411	36.665	7.658	37.978
20	5	7.255	35.705	7.533	37.228
25	5	7.027	34.435	7.358	36.255
30	5	6.747	32.943	7.144	35.098
35	5	6.430	31.255	6.895	33.780
40	5	6.072	29.333	6.617	32.290
45	5	5.661	27.135	6.299	30.568
50	5	5.193	24.650	5.928	28.530
55	5	4.667	21.853	5.484	26.033
60	5	4.074	18.758	4.929	22.950
65	5	3.429	15.400	4.251	19.253
70	5	2.731	11.798	3.450	15.013
75	5	1.988	8.140	2.555	10.548
80	5	1.268	4.848	1.664	6.413
85	+	0.671	2.568	0.901	3.563

CEARÁ - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 40,9$		Mulheres $e^o_x = 45,1$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.721	10.000	8.914
1	1	8.173	7.880	8.449	8.155
2	1	7.685	7.574	7.958	7.838
3	2	7.463	14.718	7.718	15.214
5	5	7.255	35.763	7.496	36.970
10	5	7.050	34.925	7.292	36.185
15	5	6.920	34.165	7.182	35.563
20	5	6.746	33.108	7.043	34.725
25	5	6.497	31.725	6.847	33.643
30	5	6.193	30.125	6.610	32.375
35	5	5.857	28.348	6.340	30.950
40	5	5.482	26.350	6.040	29.355
45	5	5.058	24.113	5.702	27.548
50	5	4.587	21.645	5.317	25.450
55	5	4.071	18.938	4.863	22.938
60	5	3.504	16.023	4.312	19.925
65	5	2.905	12.955	3.658	16.425
70	5	2.277	9.765	2.912	12.558
75	5	1.629	6.630	2.111	8.645
80	5	1.023	3.893	1.347	5.160
85	+	0.534	1.991	0.717	2.764

CEARÁ - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 43,4$		Mulheres $e^o_x = 47,7$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.863	10.000	9.041
1	1	8.375	8.106	8.630	8.362
2	1	7.927	7.825	8.184	8.074
3	2	7.722	15.249	7.964	15.722
5	5	7.527	37.155	7.758	38.315
10	5	7.335	36.368	7.568	37.585
15	5	7.212	35.653	7.466	37.003
20	5	7.049	34.650	7.335	36.215
25	5	6.811	33.330	7.151	35.198
30	5	6.521	31.790	6.928	33.993
35	5	6.195	30.060	6.669	32.625
40	5	5.829	28.100	6.381	31.085
45	5	5.411	25.878	6.053	29.323
50	5	4.940	23.393	5.676	27.255
55	5	4.417	20.623	5.226	24.740
60	5	3.832	17.590	4.670	21.675
65	5	3.204	14.348	4.000	18.050
70	5	2.535	10.915	3.220	13.958
75	5	1.831	7.478	2.363	9.720
80	5	1.160	4.425	1.525	5.863
85	+	0.610	2.309	0.820	3.209

RIO GRANDE DO NORTE - POPULAÇÃO RÚRAL - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 38,3$		Mulheres $e_o = 42,5$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	8.555	10.000	8.772
1	1	7.935	7.616	8.245	7.923
2	1	7.404	7.285	7.708	7.578
3	2	7.166	14.109	7.447	14.656
5	5	6.943	34.170	7.209	35.498
10	5	6.725	33.280	6.990	34.658
15	5	6.587	32.480	6.873	33.998
20	5	6.405	31.373	6.726	33.115
25	5	6.144	29.935	6.520	31.980
30	5	5.830	28.288	6.272	30.655
35	5	5.485	26.473	5.990	29.178
40	5	5.104	24.458	5.681	27.545
45	5	4.679	22.233	5.337	25.710
50	5	4.214	19.813	4.947	23.608
55	5	3.711	17.195	4.496	21.125
60	5	3.167	14.423	3.954	18.190
65	5	2.602	11.558	3.322	14.848
70	5	2.021	8.635	2.617	11.230
75	5	1.433	5.813	1.875	7.648
80	5	0.892	3.385	1.184	4.523
85	+	0.462	1.693	0.625	2.372

RIO GRANDE DO NORTE - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 38,9$		Mulheres $e_o = 43,1$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	8.597	10.000	8.805
1	1	7.995	7.682	8.293	7.977
2	1	7.474	7.357	7.766	7.638
3	2	7.239	14.259	7.510	14.786
5	5	7.020	34.560	7.276	35.840
10	5	6.804	33.683	7.060	35.013
15	5	6.669	32.895	6.945	34.360
20	5	6.489	31.798	6.799	33.485
25	5	6.230	30.373	6.595	32.363
30	5	5.919	28.735	6.350	31.050
35	5	5.575	26.925	6.070	29.583
40	5	5.195	24.913	5.763	27.958
45	5	4.770	22.683	5.420	26.128
50	5	4.303	20.250	5.031	24.023
55	5	3.797	17.610	4.578	21.530
60	5	3.247	14.800	4.034	18.578
65	5	2.673	11.883	3.397	15.198
70	5	2.080	8.895	2.682	11.523
75	5	1.478	6.000	1.927	7.865
80	5	0.922	3.503	1.219	4.660
85	+	0.479	1.763	0.645	2.522

RIO GRANDE DO NORTE - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 38,6$		Mulheres $e_o = 42,7$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.573	10.000	8.786
1	1	7.961	7.644	8.265	7.945
2	1	7.434	7.316	7.731	7.602
3	2	7.198	14.174	7.473	14.709
5	5	6.976	34.338	7.236	35.635
10	5	6.759	33.453	7.018	34.800
15	5	6.622	32.658	6.902	34.143
20	5	6.441	31.555	6.755	33.263
25	5	6.181	30.123	6.550	32.133
30	5	5.868	28.478	6.303	30.813
35	5	5.523	26.665	6.022	29.340
40	5	5.143	24.653	5.714	27.713
45	5	4.718	22.425	5.371	25.703
50	5	4.252	20.000	4.981	23.775
55	5	3.748	17.373	4.529	21.288
60	5	3.201	14.583	3.986	18.345
65	5	2.632	11.695	3.352	14.985
70	5	2.046	8.745	2.642	11.345
75	5	1.452	5.893	1.896	7.735
80	5	0.905	3.435	1.198	4.578
85	+	0.469	1.722	0.633	2.406

PARAÍBA - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 42,6$		Mulheres $e_o = 46,9$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.817	10.000	9.003
1	1	8.310	8.033	8.575	8.299
2	1	7.849	7.744	8.115	8.002
3	2	7.639	15.079	7.888	15.566
5	5	7.440	36.708	7.678	37.903
10	5	7.243	35.903	7.483	37.153
15	5	7.118	35.173	7.378	36.558
20	5	6.951	34.150	7.245	35.755
25	5	6.709	32.808	7.057	34.715
30	5	6.414	31.245	6.829	33.488
35	5	6.084	29.498	6.566	32.100
40	5	5.715	27.525	6.274	30.545
45	5	5.295	25.295	5.944	28.768
50	5	4.823	22.813	5.563	26.688
55	5	4.302	20.063	5.112	24.195
60	5	3.723	17.068	4.556	21.118
65	5	3.104	13.878	3.891	17.530
70	5	2.447	10.525	3.121	13.505
75	5	1.763	7.190	2.281	9.370
80	5	1.113	4.243	1.467	5.633
85	+	0.584	2.200	0.786	3.062

PARAÍBA - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 40,5$		Mulheres $e^0_x = 44,6$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.692	10.000	8.889
1	1	8.132	7.835	8.413	8.113
2	1	7.636	7.524	7.913	7.792
3	2	7.412	14.612	7.670	15.114
5	5	7.200	35.483	7.444	36.703
10	5	6.993	34.635	7.237	35.908
15	5	6.861	33.868	7.126	35.278
20	5	6.686	32.803	6.985	34.430
25	5	6.435	31.410	6.787	33.340
30	5	6.129	29.798	6.549	32.063
35	5	5.790	28.010	6.276	30.625
40	5	5.414	26.010	5.974	29.023
45	5	4.990	23.775	5.635	27.210
50	5	4.520	21.315	5.249	25.110
55	5	4.006	18.623	4.795	22.600
60	5	3.443	15.730	4.245	19.600
65	5	2.849	12.695	3.595	16.128
70	5	2.229	9.553	2.856	12.305
75	5	1.592	6.475	2.066	8.453
80	5	0.998	3.795	1.315	5.035
85	+	0.520	1.932	0.699	2.687

PARAÍBA - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 41,7$		Mulheres $e^0_x = 45,9$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.766	10.000	8.956
1	1	8.237	7.952	8.508	8.222
2	1	7.761	7.653	8.031	7.914
3	2	7.545	14.886	7.797	15.377
5	5	7.341	36.203	7.580	37.400
10	5	7.140	35.380	7.380	36.633
15	5	7.012	34.633	7.273	36.023
20	5	6.841	33.590	7.136	35.200
25	5	6.595	32.228	6.944	34.138
30	5	6.296	30.645	6.711	32.888
35	5	5.962	28.878	6.444	31.480
40	5	5.589	26.890	6.148	29.903
45	5	5.167	24.658	5.813	28.108
50	5	4.696	22.183	5.430	26.018
55	5	4.177	19.453	4.977	23.500
60	5	3.604	16.498	4.423	20.468
65	5	2.995	13.373	3.764	16.928
70	5	2.354	10.110	3.007	12.988
75	5	1.690	6.885	2.188	8.970
80	5	1.064	4.050	1.400	5.370
85	+	0.556	2.082	0.748	2.898

PERNAMBUCO - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 41,0$		Mulheres $e^0_x = 45,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.725	10.000	8.918
1	1	8.178	7.886	8.454	8.161
2	1	7.691	7.581	7.965	7.846
3	2	7.470	14.732	7.726	15.230
5	5	7.262	35.798	7.504	37.010
10	5	7.057	34.960	7.300	36.225
15	5	6.927	34.203	7.190	35.603
20	5	6.754	33.148	7.051	34.768
25	5	6.505	31.768	6.856	33.690
30	5	6.202	30.168	6.620	32.423
35	5	5.865	28.390	6.349	30.998
40	5	5.491	26.395	6.050	29.408
45	5	5.067	24.158	5.713	27.600
50	5	4.596	21.690	5.327	25.503
55	5	4.080	18.980	4.874	22.990
60	5	3.512	16.060	4.322	19.975
65	5	2.912	12.988	3.668	16.470
70	5	2.283	9.793	2.920	12.595
75	5	1.634	6.650	2.118	8.675
80	5	1.026	3.905	1.352	5.180
85	+	0.536	1.999	0.720	2.777

PERNAMBUCO - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 42,4$		Mulheres $e^0_x = 46,6$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.805	10.000	8.991
1	1	8.293	8.014	8.558	8.279
2	1	7.829	7.723	8.093	7.979
3	2	7.617	15.034	7.865	15.518
5	5	7.417	36.590	7.653	37.775
10	5	7.219	35.780	7.457	37.023
15	5	7.093	35.045	7.352	36.423
20	5	6.925	34.020	7.217	35.613
25	5	6.683	32.675	7.028	34.568
30	5	6.387	31.108	6.799	33.335
35	5	6.056	29.355	6.535	31.943
40	5	5.686	27.378	6.242	30.380
45	5	5.265	25.145	5.910	28.598
50	5	4.793	22.665	5.529	26.515
55	5	4.273	19.920	5.077	23.998
60	5	3.695	16.933	4.522	20.950
65	5	3.078	13.760	3.858	17.373
70	5	2.426	10.428	3.091	13.370
75	5	1.745	7.118	2.257	9.265
80	5	1.102	4.198	1.449	5.563
85	+	0.577	2.170	0.776	3.019

PERNAMBUCO - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 41,7$		Mulheres $e^o_x = 46,0$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.766	10.000	8.957
1	1	8.237	7.952	8.510	8.224
2	1	7.761	7.653	8.034	7.917
3	2	7.545	14.886	7.800	15.383
5	5	7.341	36.203	7.583	37.415
10	5	7.140	35.380	7.383	36.648
15	5	7.012	34.633	7.276	36.040
20	5	6.841	33.590	7.140	35.220
25	5	6.595	32.228	6.948	34.158
30	5	6.296	30.645	6.715	32.908
35	5	5.962	28.878	6.448	31.498
40	5	5.589	26.890	6.151	29.920
45	5	5.167	24.658	5.817	28.128
50	5	4.696	22.183	5.434	26.038
55	5	4.177	19.453	4.981	23.520
60	5	3.604	16.498	4.427	20.488
65	5	2.995	13.373	3.768	16.945
70	5	2.354	10.110	3.010	13.003
75	5	1.690	6.885	2.191	8.983
80	5	1.064	4.050	1.402	5.378
85	+	0.556	2.082	0.749	2.902

ALAGOAS - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 42,9$		Mulheres $e^o_x = 47,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.837	10.000	9.019
1	1	8.338	8.605	8.598	8.325
2	1	7.883	7.779	8.144	8.032
3	2	7.675	15.152	7.920	15.632
5	5	7.477	36.900	7.712	38.078
10	5	7.283	36.103	7.519	37.335
15	5	7.158	35.378	7.415	36.745
20	5	6.993	33.920	7.283	35.950
25	5	6.575	32.588	7.097	34.918
30	5	6.460	31.480	6.870	33.700
35	5	6.132	29.740	6.610	32.323
40	5	5.764	27.773	6.319	30.773
45	5	5.345	25.545	5.990	29.000
50	5	4.873	23.060	5.610	26.925
55	5	4.351	20.303	5.160	24.410
60	5	3.770	17.293	4.604	21.353
65	5	3.147	14.080	3.937	17.748
70	5	2.485	10.693	3.162	13.693
75	5	1.792	7.313	2.315	9.515
80	5	1.133	4.320	1.491	5.728
85	+	0.595	2.246	0.800	3.122

ALAGOAS - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 43,1$		Mulheres $e_o = 47,4$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	8.848	10.000	9.027
1	1	8.354	8.083	8.610	8.339
2	1	7.902	7.799	8.159	8.048
3	2	7.695	15.194	7.936	15.665
5	5	7.499	37.010	7.729	38.168
10	5	7.305	36.218	7.538	37.433
15	5	7.182	35.500	7.435	36.845
20	5	7.018	34.493	7.303	36.050
25	5	6.779	33.165	7.117	35.023
30	5	6.487	31.618	6.892	33.810
35	5	6.160	29.880	6.632	32.435
40	5	5.792	27.915	6.342	30.890
45	5	5.374	25.690	6.014	29.123
50	5	4.902	23.205	5.635	27.050
55	5	4.380	20.443	5.185	24.535
60	5	3.797	17.423	4.629	21.473
65	5	3.172	14.195	3.960	17.860
70	5	2.506	10.788	3.184	13.793
75	5	1.809	7.385	2.333	9.593
80	5	1.145	4.365	1.504	5.778
85	+	0.601	2.271	0.807	3.153

ALAGOAS - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 43,1$		Mulheres $e_o = 47,3$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	8.842	10.000	9.020
1	1	8.346	8.074	8.600	8.328
2	1	7.893	7.789	8.147	8.035
3	2	7.685	15.174	7.923	15.638
5	5	7.489	36.958	7.715	38.095
10	5	7.294	36.163	7.523	37.355
15	5	7.171	35.443	7.419	36.765
20	5	7.006	34.433	7.287	35.970
25	5	6.767	33.103	7.101	34.940
30	5	6.474	31.550	6.875	33.723
35	5	6.146	29.813	6.614	32.345
40	5	5.779	27.848	6.324	30.798
45	5	5.360	25.620	5.995	29.025
50	5	4.888	23.135	5.615	26.950
55	5	4.366	20.375	5.165	24.435
60	5	3.784	17.358	4.609	21.375
65	5	3.159	14.138	3.941	17.770
70	5	2.496	10.743	3.167	13.715
75	5	1.801	7.350	2.319	9.530
80	5	1.139	4.343	1.493	5.735
85	+	0.598	2.258	0.801	3.127

SERGIPE - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 44,7$		Mulheres $e^o_x = 49,0$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.929	10.000	9.101
1	1	8.470	8.214	8.715	8.461
2	1	8.043	7.945	8.291	8.186
3	2	7.846	15.505	8.081	15.965
5	5	7.659	37.830	7.884	38.963
10	5	7.473	37.068	7.701	38.260
15	5	7.354	36.375	7.603	37.700
20	5	7.196	35.403	7.477	36.940
25	5	6.965	34.118	7.299	35.953
30	5	6.682	32.613	7.082	34.783
35	5	6.363	30.913	6.831	33.453
40	5	6.002	28.975	6.550	31.945
45	5	5.588	26.770	6.228	30.210
50	5	5.120	24.285	5.856	28.165
55	5	4.594	21.493	5.410	25.660
60	5	4.003	18.415	4.854	22.583
65	5	3.363	15.090	4.179	18.905
70	5	2.673	11.535	3.383	14.705
75	5	1.941	7.943	2.499	10.305
80	5	1.236	4.720	1.623	6.250
85	+	0.652	2.487	0.877	3.458

SERGIPE - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 44,7$		Mulheres $e^o_x = 49,1$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.933	10.000	9.104
1	1	8.475	8.219	8.720	8.466
2	1	8.049	7.951	8.297	8.192
3	2	7.852	15.518	8.087	15.978
5	5	7.666	37.865	7.891	39.000
10	5	7.480	37.105	7.709	38.300
15	5	7.362	36.415	7.611	37.740
20	5	7.204	35.445	7.485	36.983
25	5	6.974	34.163	7.308	35.998
30	5	6.691	32.658	7.091	34.828
35	5	6.372	30.960	6.840	33.498
40	5	6.012	29.025	6.559	31.995
45	5	5.598	26.820	6.239	30.263
50	5	5.130	24.335	5.866	28.218
55	5	4.604	21.543	5.421	25.715
60	5	4.013	18.460	4.865	22.635
65	5	3.371	15.130	4.189	18.955
70	5	2.681	11.563	3.393	14.750
75	5	1.944	7.960	2.507	10.340
80	5	1.240	4.738	1.629	6.275
85	+	0.655	2.500	0.881	3.476

SERGIPE - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 44,7$		Mulheres $e^0_o = 49,0$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	8.933	10.000	9.102
1	1	8.475	8.219	8.717	8.463
2	1	8.048	7.950	8.294	8.189
3	2	7.852	15.517	8.084	15.971
5	5	7.665	37.863	7.887	38.980
10	5	7.480	37.105	7.705	38.280
15	5	7.362	36.413	7.607	37.720
20	5	7.203	35.440	7.481	36.960
25	5	6.973	34.158	7.303	35.973
30	5	6.690	32.653	7.086	34.803
35	5	6.371	30.955	6.835	33.473
40	5	6.011	29.020	6.554	31.968
45	5	5.597	26.815	6.233	30.233
50	5	5.129	24.330	5.860	28.188
55	5	4.603	21.538	5.415	25.685
60	5	4.012	18.455	4.859	22.605
65	5	3.370	15.125	4.183	18.928
70	5	2.680	11.568	3.388	14.725
75	5	1.947	7.968	2.502	10.318
80	5	1.240	4.738	1.625	6.260
85	+	0.655	2.500	0.879	3.467

BAHIA - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 49,4$		Mulheres $e^0_o = 53,6$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.158	10.000	9.291
1	1	8.797	8.585	8.987	8.779
2	1	8.444	8.362	8.640	8.552
3	2	8.279	16.399	8.464	16.763
5	5	8.120	40.205	8.299	41.108
10	5	7.962	39.553	8.144	40.508
15	5	7.859	38.953	8.059	40.025
20	5	7.722	38.103	7.951	39.370
25	5	7.519	36.968	7.797	38.508
30	5	7.268	35.618	7.606	37.473
35	5	6.979	34.068	7.383	36.283
40	5	6.648	32.268	7.130	34.918
45	5	6.259	30.168	6.837	33.320
50	5	5.808	27.743	6.491	31.395
55	5	5.289	24.938	6.067	28.983
60	5	4.686	21.738	5.526	25.925
65	5	4.009	18.150	4.844	22.135
70	5	3.251	14.163	4.010	17.618
75	5	2.414	9.960	3.037	12.650
80	5	1.570	6.035	2.023	7.853
85	+	0.844	3.314	1.118	4.526

BAHIA - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 46,3$		Mulheres $e^o_x = 50,6$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.012	10.000	9.172
1	1	8.589	8.349	8.817	8.580
2	1	8.188	8.095	8.421	8.323
3	2	8.002	15.827	8.224	16.262
5	5	7.825	38.685	8.038	39.758
10	5	7.649	37.963	7.865	39.093
15	5	7.536	37.300	7.772	38.560
20	5	7.384	36.368	7.652	37.835
25	5	7.163	35.133	7.482	36.893
30	5	6.890	33.675	7.275	35.770
35	5	6.580	32.020	7.033	34.485
40	5	6.228	30.123	6.761	33.025
45	5	5.821	27.945	6.449	31.333
50	5	5.357	25.470	6.084	29.323
55	5	4.831	22.663	5.645	26.843
60	5	4.234	19.530	5.092	23.758
65	5	3.578	16.103	4.411	20.025
70	5	2.863	12.395	3.599	15.700
75	5	2.095	8.595	2.681	11.093
80	5	1.343	5.140	1.756	6.780
85	+	0.713	2.747	0.956	3.805

BAHIA - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 48,3$		Mulheres $e^o_x = 52,4$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.105	10.000	9.245
1	1	8.721	8.499	8.921	8.700
2	1	8.351	8.265	8.554	8.462
3	2	8.178	16.190	8.370	16.566
5	5	8.012	39.648	8.196	40.575
10	5	7.847	38.968	8.034	39.950
15	5	7.740	38.343	7.946	39.448
20	5	7.597	37.463	7.833	38.765
25	5	7.388	36.290	7.673	37.870
30	5	7.128	34.898	7.475	36.798
35	5	6.831	33.305	7.244	35.568
40	5	6.491	31.465	6.983	34.163
45	5	6.095	29.333	6.682	32.525
50	5	5.638	26.885	6.328	30.563
55	5	5.116	24.073	5.897	28.120
60	5	4.513	20.890	5.351	25.048
65	5	3.843	17.360	4.668	21.273
70	5	3.101	13.475	3.841	16.825
75	5	2.289	9.423	2.889	12.000
80	5	1.480	5.680	1.911	7.400
85	+	0.792	3.088	1.049	4.218

MINAS GERAIS - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 53,8$		Mulheres $e^0_o = 58,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.334	10.000	9.453
1	1	9.049	8.875	9.218	9.051
2	1	8.759	8.691	8.940	8.869
3	2	8.622	17.111	8.797	17.459
5	5	8.489	42.113	8.662	42.990
10	5	8.356	41.563	8.534	42.495
15	5	8.269	41.053	8.464	42.095
20	5	8.152	40.323	8.374	41.548
25	5	7.977	39.338	8.245	40.823
30	5	7.758	38.155	8.084	39.943
35	5	7.504	36.778	7.893	38.918
40	5	7.207	35.148	7.674	37.725
45	5	6.852	33.210	7.416	36.305
50	5	6.432	30.920	7.106	34.563
55	5	5.936	28.198	6.719	32.325
60	5	5.343	24.993	6.211	29.403
65	5	4.654	21.268	5.550	25.638
70	5	3.853	16.950	4.705	20.928
75	5	2.927	12.195	3.666	15.460
80	5	1.951	7.555	2.518	9.873
85	+	1.071	4.316	1.431	5.947

MINAS GERAIS - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 52,3$		Mulheres $e^0_o = 56,7$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.278	10.000	9.404
1	1	8.969	8.783	9.149	8.970
2	1	8.659	8.586	8.850	8.775
3	2	8.512	16.883	8.699	17.252
5	5	8.371	41.500	8.553	42.423
10	5	8.229	40.915	8.416	41.895
15	5	8.137	40.375	8.342	41.470
20	5	8.013	39.605	8.246	40.885
25	5	7.829	38.570	8.108	40.115
30	5	7.599	37.328	7.938	39.188
35	5	7.332	35.888	7.737	38.108
40	5	7.023	34.198	7.506	36.858
45	5	6.656	32.200	7.237	35.378
50	5	6.224	29.855	6.914	33.573
55	5	5.718	27.095	6.515	31.273
60	5	5.120	23.880	5.994	28.295
65	5	4.432	20.188	5.324	24.505
70	5	3.643	15.973	4.478	19.835
75	5	2.746	11.400	3.456	14.515
80	5	1.814	7.005	2.350	9.183
85	+	0.988	3.947	1.323	5.453

MINAS GERAIS - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 53,2$		Mulheres $e^o_x = 57,5$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.310	10.000	9.431
1	1	9.014	8.835	9.187	9.014
2	1	8.715	8.645	8.899	8.826
3	2	8.574	17.011	8.752	17.365
5	5	8.437	41.843	8.613	42.735
10	5	8.300	41.278	8.481	42.225
15	5	8.211	40.753	8.409	41.813
20	5	8.090	40.005	8.316	41.248
25	5	7.912	39.000	8.183	40.503
30	5	7.688	37.790	8.018	39.600
35	5	7.428	36.383	7.822	38.550
40	5	7.125	34.725	7.598	37.333
45	5	6.765	32.760	7.335	35.885
50	5	6.339	30.445	7.019	34.113
55	5	5.839	27.705	6.626	31.845
60	5	5.243	24.493	6.112	28.898
65	5	4.554	20.783	5.447	25.118
70	5	3.759	16.510	4.600	20.423
75	5	2.845	11.833	3.569	15.023
80	5	1.888	7.303	2.440	9.553
85	+	1.033	4.147	1.381	5.718

ESPÍRITO SANTO - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 56,7$		Mulheres $e^o_x = 61,1$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.436	10.000	9.542
1	1	9.194	9.044	9.345	9.203
2	1	8.944	8.884	9.108	9.047
3	2	8.824	17.532	8.986	17.856
5	5	8.708	43.245	8.870	44.073
10	5	8.590	42.760	8.759	43.643
15	5	8.514	42.310	8.698	43.293
20	5	8.410	41.655	8.619	42.810
25	5	8.252	40.775	8.505	42.173
30	5	8.058	39.718	8.364	41.395
35	5	7.829	38.468	8.194	40.483
40	5	7.558	36.970	7.999	39.413
45	5	7.230	35.168	7.766	38.125
50	5	6.837	33.008	7.484	36.530
55	5	6.366	30.393	7.128	34.450
60	5	5.791	27.248	6.652	31.675
65	5	5.108	23.500	6.018	28.008
70	5	4.292	19.025	5.185	23.268
75	5	3.318	13.925	4.122	17.548
80	5	2.252	8.775	2.897	11.450
85	+	1.258	5.157	1.683	7.112

ESPÍRITO SANTO - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 54,6$		Mulheres $e^0_x = 59,1$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.365	10.000	9.481
1	1	9.093	8.926	9.259	9.100
2	1	8.815	8.749	8.994	8.926
3	2	8.683	17.238	8.858	17.587
5	5	8.555	42.453	8.729	43.338
10	5	8.426	41.920	8.606	42.863
15	5	8.342	41.428	8.539	42.478
20	5	8.229	40.723	8.452	41.950
25	5	8.060	39.768	8.328	41.253
30	5	7.847	38.618	8.173	40.405
35	5	7.600	37.250	7.989	39.415
40	5	7.300	35.658	7.777	38.260
45	5	6.963	33.783	7.527	36.880
50	5	6.550	31.525	7.225	35.180
55	5	6.060	28.830	6.847	32.988
60	5	5.472	25.638	6.348	30.108
65	5	4.783	21.900	5.695	26.365
70	5	3.977	17.535	4.851	21.635
75	5	3.037	12.678	3.803	16.083
80	5	2.034	7.890	2.630	10.338
85	+	1.122	4.544	1.505	6.287

ESPÍRITO SANTO - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 56,7$		Mulheres $e^0_x = 60,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.402	10.000	9.515
1	1	9.146	8.897	9.307	9.157
2	1	8.882	8.820	9.057	8.993
3	2	8.757	17.392	8.929	17.735
5	5	8.635	42.868	8.806	43.740
10	5	8.512	42.360	8.690	43.293
15	5	8.432	41.888	8.627	42.928
20	5	8.323	41.210	8.544	42.425
25	5	8.161	40.295	8.426	41.760
30	5	7.957	39.190	8.278	40.950
35	5	7.719	37.893	8.102	40.000
40	5	7.438	36.348	7.898	38.890
45	5	7.101	34.498	7.658	37.563
50	5	6.698	32.290	7.367	35.918
55	5	6.218	29.635	7.000	33.793
60	5	5.636	26.463	6.517	30.968
65	5	4.949	22.715	5.870	27.253
70	5	4.137	18.288	5.031	22.513
75	5	3.178	13.303	3.974	16.865
80	5	2.143	8.330	2.772	10.930
85	+	1.189	4.845	1.600	6.727

RIO DE JANEIRO - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 54,9$		Mulheres $e^0_o = 59,3$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.374	10.000	9.488
1	1	9.105	8.940	9.268	9.111
2	1	8.830	8.765	9.006	8.939
3	2	8.700	17.274	8.872	17.616
5	5	8.574	42.550	8.744	43.418
10	5	8.446	42.023	8.623	42.948
15	5	8.363	41.535	8.556	42.565
20	5	8.251	40.838	8.470	42.043
25	5	8.084	39.893	8.347	41.350
30	5	7.873	38.753	8.193	40.510
35	5	7.628	37.420	8.011	39.528
40	5	7.340	35.838	7.800	38.380
45	5	6.995	33.950	7.552	37.010
50	5	6.585	31.705	7.252	35.323
55	5	6.097	29.018	6.874	33.143
60	5	5.510	25.828	6.380	30.270
65	5	4.821	22.088	5.728	26.533
70	5	4.014	17.708	4.885	21.803
75	5	3.069	12.818	3.836	16.233
80	5	2.058	7.988	2.657	10.450
85	+	1.137	4.611	1.523	6.370

RIO DE JANEIRO - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970*

l_x , n^L_x e e^0_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_o = 54,1$		Mulheres $e^0_o = 58,5$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.343	10.000	9.463
1	1	9.062	8.891	9.233	9.068
2	1	8.776	8.708	8.959	8.889
3	2	8.640	17.149	8.819	17.505
5	5	8.509	42.215	8.686	43.115
10	5	8.377	41.670	8.560	42.628
15	5	8.291	41.165	8.491	42.233
20	5	8.175	40.445	8.402	41.690
25	5	8.003	39.470	8.274	40.975
30	5	7.785	38.295	8.116	40.108
35	5	7.533	36.928	7.927	39.093
40	5	7.238	35.310	7.710	37.913
45	5	6.886	33.385	7.455	36.508
50	5	6.468	31.103	7.148	34.783
55	5	5.973	28.388	6.765	32.563
60	5	5.382	25.188	6.260	29.655
65	5	4.693	21.458	5.602	25.895
70	5	3.890	17.125	4.756	21.178
75	5	2.960	12.338	3.715	15.683
80	5	1.975	7.653	2.558	10.038
85	+	1.086	4.383	1.457	6.066

* Antigo Estado do Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970*

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 54,2$		Mulheres $e^o_x = 58,7$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.350	10.000	9.469
1	1	9.072	8.902	9.242	9.080
2	1	8.788	8.721	8.971	8.902
3	2	8.654	17.178	8.833	17.534
5	5	8.524	42.290	8.701	43.193
10	5	8.392	41.748	8.576	42.710
15	5	8.307	41.245	8.508	42.318
20	5	8.191	40.528	8.419	41.780
25	5	8.020	39.560	8.293	41.070
30	5	7.804	38.395	8.135	40.208
35	5	7.554	37.035	7.948	39.203
40	5	7.260	35.425	7.733	38.033
45	5	6.910	33.508	7.480	36.638
50	5	6.493	31.233	7.175	34.920
55	5	6.000	28.525	6.793	32.708
60	5	5.410	25.328	6.290	29.810
65	5	4.721	21.595	5.634	26.058
70	5	3.917	17.250	4.789	21.335
75	5	2.983	12.440	3.745	15.820
80	5	1.993	7.725	2.583	10.140
85	+	1.097	4.432	1.473	6.140

* Antigo Estado do Rio de Janeiro.

GUANABARA - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970*

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 57,0$		Mulheres $e^o_x = 61,5$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.447	10.000	9.554
1	1	9.210	9.064	9.363	9.224
2	1	8.966	8.907	9.131	9.072
3	2	8.847	17.579	9.012	17.910
5	5	8.732	43.373	8.898	44.220
10	5	8.617	42.895	8.790	43.800
15	5	8.541	42.450	8.730	43.458
20	5	8.439	41.813	8.653	42.988
25	5	8.286	40.945	8.542	42.363
30	5	8.092	39.893	8.403	41.600
35	5	7.865	38.658	8.237	40.703
40	5	7.598	37.180	8.044	39.650
45	5	7.274	35.395	7.816	38.385
50	5	6.884	33.250	7.538	36.810
55	5	6.416	30.650	7.186	34.753
60	5	5.844	27.518	6.715	32.005
65	5	5.163	23.770	6.087	28.360
70	5	4.345	19.278	5.257	23.623
75	5	3.366	14.140	4.192	17.873
80	5	2.290	8.930	2.957	11.703
85	+	1.282	5.266	1.724	7.304

* Antigo Estado do Rio de Janeiro.

SÃO PAULO - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 55,5$		Mulheres $e_o = 6,00$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.395	10.000	9.508
1	1	9.135	8.975	9.297	9.145
2	1	8.868	8.805	9.044	8.979
3	2	8.742	17.361	8.914	17.704
5	5	8.619	42.783	8.790	43.658
10	5	8.494	42.268	8.673	43.203
15	5	8.413	41.793	8.608	42.833
20	5	8.304	41.113	8.525	42.325
25	5	8.141	40.188	8.405	41.650
30	5	7.934	39.070	8.255	40.833
35	5	7.694	37.765	8.078	39.875
40	5	7.412	36.213	7.872	38.755
45	5	7.073	34.353	7.630	37.418
50	5	6.668	32.133	7.337	35.760
55	5	6.185	29.468	6.967	33.613
60	5	5.602	26.290	6.478	30.775
65	5	4.914	22.543	5.832	27.060
70	5	4.103	18.128	4.992	22.323
75	5	3.148	13.170	3.937	16.695
80	5	2.120	8.238	2.741	10.798
85	+	1.175	4.782	1.578	6.625

SÃO PAULO - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 56,9$		Mulheres $e_o = 61,4$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.444	10.000	9.551
1	1	9.205	9.056	9.358	9.218
2	1	8.957	8.898	9.125	9.065
3	2	8.839	17.563	9.005	17.895
5	5	8.724	43.330	8.890	44.178
10	5	8.608	42.850	8.781	43.755
15	5	8.532	42.403	8.721	43.410
20	5	8.429	41.763	8.643	42.935
25	5	8.276	40.893	8.531	42.305
30	5	8.081	39.835	8.391	41.538
35	5	7.853	38.593	8.224	40.638
40	5	7.584	37.110	8.031	39.583
45	5	7.260	35.323	7.802	38.310
50	5	6.869	33.173	7.522	36.728
55	5	6.400	30.568	7.169	34.665
60	5	5.827	27.430	6.697	31.910
65	5	5.145	23.680	6.067	28.258
70	5	4.327	19.193	5.236	23.520
75	5	3.350	14.070	4.172	17.778
80	5	2.278	8.880	2.939	11.628
85	+	1.274	5.230	1.712	7.248

SÃO PAULO - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 56,6$		Mulheres $e_o = 61,1$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.432	10.000	9.543
1	1	9.189	9.038	9.347	9.205
2	1	8.937	8.877	9.110	9.050
3	2	8.816	17.516	8.989	17.861
5	5	8.700	43.203	8.872	44.083
10	5	8.581	42.713	8.761	43.655
15	5	8.504	42.260	8.701	43.308
20	5	8.400	41.610	8.622	42.828
25	5	8.244	40.728	8.509	42.190
30	5	8.047	39.658	8.367	41.413
35	5	7.816	38.400	8.198	40.503
40	5	7.544	36.898	8.003	39.435
45	5	7.215	35.090	7.771	38.150
50	5	6.821	32.923	7.489	36.555
55	5	6.348	30.303	7.133	34.475
60	5	5.773	27.155	6.657	31.703
65	5	5.089	23.405	6.024	28.038
70	5	4.273	18.935	5.191	23.300
75	5	3.301	13.850	4.129	17.578
80	5	2.239	8.720	2.902	11.473
85	+	1.249	5.117	1.687	7.131

PARANÁ - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 54,7$		Mulheres $e_o = 59,2$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.368	10.000	9.486
1	1	9.097	8.931	9.265	9.107
2	1	8.820	8.754	9.002	8.935
3	2	8.688	17.249	8.868	17.607
5	5	8.561	42.483	8.739	43.390
10	5	8.432	41.953	8.617	42.920
15	5	8.349	41.463	8.551	42.538
20	5	8.236	40.760	8.464	42.013
25	5	8.068	39.810	8.341	41.320
30	5	7.856	38.663	8.187	40.478
35	5	7.609	37.323	8.004	39.493
40	5	7.320	35.735	7.793	38.343
45	5	6.974	33.838	7.544	36.970
50	5	6.561	31.583	7.244	35.278
55	5	6.072	28.893	6.867	33.093
60	5	5.485	25.703	6.370	30.220
65	5	4.796	21.963	5.718	26.480
70	5	3.989	17.590	4.874	21.748
75	5	3.047	12.723	3.825	16.185
80	5	2.042	7.923	2.649	10.415
85	+	1.127	4.567	1.517	6.343

PARANÁ - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 55,2$		Mulheres $e_o = 59,7$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.385	10.000	9.500
1	1	9.122	8.960	9.286	9.132
2	1	8.852	8.788	9.030	8.964
3	2	8.723	17.322	8.898	17.671
5	5	8.599	42.680	8.773	43.568
10	5	8.473	42.160	8.654	43.108
15	5	8.391	41.678	8.589	42.735
20	5	8.280	40.988	8.505	42.223
25	5	8.115	40.055	8.384	41.543
30	5	7.907	38.930	8.233	40.715
35	5	7.665	37.613	8.053	39.748
40	5	7.380	36.045	7.846	38.618
45	5	7.038	34.173	7.601	37.265
50	5	6.631	31.943	7.305	35.598
55	5	6.146	29.268	6.934	33.440
60	5	5.561	26.085	6.442	30.590
65	5	4.873	22.340	5.794	26.865
70	5	4.063	17.940	4.952	22.130
75	5	3.113	13.013	3.900	16.525
80	5	2.092	8.125	2.710	10.668
85	+	1.158	4.706	1.557	6.527

PARANÁ - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 54,9$		Mulheres $e_o = 59,3$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.374	10.000	9.488
1	1	9.106	8.941	9.269	9.113
2	1	8.831	8.766	9.008	8.941
3	2	8.701	17.276	8.873	17.618
5	5	8.575	42.555	8.745	43.423
10	5	8.447	42.028	8.624	42.955
15	5	8.364	41.540	8.558	42.575
20	5	8.252	40.843	8.472	42.053
25	5	8.085	39.898	8.349	41.360
30	5	7.874	38.758	8.195	40.520
35	5	7.629	37.428	8.013	39.540
40	5	7.342	35.848	7.803	38.395
45	5	6.997	33.958	7.555	37.025
50	5	6.586	31.713	7.255	35.338
55	5	6.099	29.028	6.880	33.160
60	5	5.512	25.838	6.384	30.290
65	5	4.823	22.098	5.732	26.553
70	5	4.016	17.715	4.889	21.820
75	5	3.070	12.825	3.839	16.248
80	5	2.060	7.995	2.660	10.460
85	+	1.138	4.616	1.524	6.375

SANTA CATARINA - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 58,8$		Mulheres $e_o = 63,3$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.502	10.000	9.602
1	1	9.288	9.153	9.431	9.306
2	1	9.063	9.010	9.223	9.169
3	2	8.956	17.807	9.115	18.126
5	5	8.851	43.990	9.011	44.810
10	5	8.745	43.550	8.913	44.428
15	5	8.675	43.138	8.858	44.115
20	5	8.580	42.548	8.788	43.685
25	5	8.439	41.745	8.686	43.113
30	5	8.259	40.765	8.559	42.413
35	5	8.047	39.608	8.406	41.585
40	5	7.796	38.215	8.228	40.608
45	5	7.490	36.523	8.015	39.428
50	5	7.119	34.470	7.756	37.950
55	5	6.669	31.955	7.424	36.003
60	5	6.113	28.885	6.977	33.370
65	5	5.441	25.155	6.371	29.820
70	5	4.621	20.603	5.557	25.115
75	5	3.620	15.285	4.489	19.260
80	5	2.494	9.765	3.215	12.798
85	+	1.412	5.860	1.904	8.148

SANTA CATARINA - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , nL_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 56,6$		Mulheres $e_o = 61,2$	
		l_x	nL_x	l_x	nL_x
0	1	10.000	9.434	10.000	9.544
1	1	9.191	9.039	9.349	9.208
2	1	8.939	8.879	9.113	9.052
3	2	8.819	17.522	8.991	17.866
5	5	8.703	43.220	8.875	44.100
10	5	8.585	42.733	8.765	43.673
15	5	8.508	42.280	8.704	43.323
20	5	8.404	41.630	8.625	42.845
25	5	8.248	40.748	8.513	42.210
30	5	8.051	39.678	8.371	41.435
35	5	7.820	38.423	8.203	40.528
40	5	7.549	36.925	8.008	39.460
45	5	7.221	35.120	7.776	38.178
50	5	6.827	32.955	7.495	36.585
55	5	6.355	30.338	7.139	34.508
60	5	5.780	27.190	6.664	31.738
65	5	5.096	23.440	6.031	28.075
70	5	4.280	18.968	5.199	23.338
75	5	3.307	13.878	4.136	17.616
80	5	2.244	8.740	2.909	11.500
85	+	1.252	5.130	1.691	7.150

SANTA CATARINA - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_0 , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_0 = 57,8$		Mulheres $e^0_0 = 62,3$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.472	10.000	9.575
1	1	9.245	9.103	9.393	9.260
2	1	9.009	8.953	9.172	9.115
3	2	8.896	17.682	9.058	18.006
5	5	8.786	43.650	8.948	44.480
10	5	8.674	43.190	8.844	44.078
15	5	8.602	42.763	8.787	43.750
20	5	8.503	42.145	8.713	43.298
25	5	8.355	41.305	8.606	42.695
30	5	8.167	40.285	8.472	41.958
35	5	7.947	39.083	8.311	41.090
40	5	7.686	37.640	8.125	40.073
45	5	7.370	35.898	7.904	38.845
50	5	6.989	33.795	7.634	37.313
55	5	6.529	31.230	7.291	35.303
60	5	5.963	28.120	6.830	32.603
65	5	5.285	24.378	6.211	28.995
70	5	4.466	19.858	5.387	24.268
75	5	3.477	14.638	4.320	18.468
80	5	2.378	9.290	3.067	12.168
85	+	1.338	5.521	1.800	7.659

RIO GRANDE DO SUL - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_0 , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_0 = 63,3$		Mulheres $e^0_0 = 67,8$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.628	10.000	9.712
1	1	9.469	9.366	9.588	9.495
2	1	9.297	9.256	9.434	9.394
3	2	9.214	18.347	9.353	18.628
5	5	9.133	45.458	9.275	46.190
10	5	9.050	45.113	9.201	45.903
15	5	8.995	44.788	9.160	45.665
20	5	8.920	44.320	9.106	45.335
25	5	8.808	43.680	9.028	44.893
30	5	8.664	42.890	8.929	44.348
35	5	8.492	41.945	8.810	43.700
40	5	8.286	40.793	8.670	42.930
45	5	8.031	39.368	8.502	41.985
50	5	7.716	37.600	8.292	40.778
55	5	7.324	35.373	8.019	39.153
60	5	6.825	32.563	7.642	36.893
65	5	6.200	29.005	7.115	33.718
70	5	5.402	24.425	6.372	29.273
75	5	4.368	18.728	5.337	23.333
80	5	3.123	12.395	3.996	16.198
85	+	1.835	7.824	2.483	10.913

RIO GRANDE DO SUL - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 60,1$		Mulheres $e^o_x = 64,7$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.543	10.000	9.640
1	1	9.347	9.223	9.485	9.370
2	1	9.140	9.090	9.294	9.245
3	2	9.040	17.983	9.196	18.297
5	5	8.943	44.465	9.101	45.278
10	5	8.843	44.055	9.010	44.925
15	5	8.779	43.673	8.960	44.638
20	5	8.690	43.120	8.895	44.240
25	5	8.558	42.368	8.801	43.710
30	5	8.389	41.445	8.683	43.060
35	5	8.189	40.353	8.541	42.290
40	5	7.952	39.033	8.375	41.380
45	5	7.661	37.418	8.177	40.273
50	5	7.306	35.448	7.932	38.878
55	5	6.873	33.013	7.619	37.030
60	5	6.332	30.008	7.193	34.505
65	5	5.671	26.313	6.609	31.055
70	5	4.854	21.730	5.813	26.405
75	5	3.838	16.275	4.749	20.490
80	5	2.672	10.503	3.447	13.793
85	+	1.529	6.398	2.070	8.934

RIO GRANDE DO SUL - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 61,5$		Mulheres $e^o_x = 66,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.582	10.000	9.675
1	1	9.403	9.288	9.536	9.432
2	1	9.212	9.166	9.363	9.318
3	2	9.120	18.150	9.273	18.459
5	5	9.030	44.920	9.186	45.723
10	5	8.938	44.540	9.103	45.400
15	5	8.878	44.185	9.057	45.125
20	5	8.796	43.673	8.993	44.760
25	5	8.673	42.970	8.911	44.285
30	5	8.515	42.108	8.803	43.688
35	5	8.238	41.080	8.672	42.975
40	5	8.104	39.833	8.518	42.130
45	5	7.829	38.300	8.334	41.098
50	5	7.491	36.415	8.105	39.790
55	5	7.075	34.068	7.811	38.045
60	5	6.552	31.143	7.407	35.640
65	5	5.905	27.498	6.849	32.313
70	5	5.094	22.905	6.076	27.745
75	5	4.068	17.330	5.022	21.798
80	5	2.864	11.303	3.697	14.880
85	+	1.657	6.991	2.255	9.816

GOIÁS - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_o = 57,0$		Mulheres $e^o_o = 61,5$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.447	10.000	9.553
1	1	9.210	9.062	9.361	9.221
2	1	8.964	8.906	9.129	9.070
3	2	8.847	17.579	9.010	17.905
5	5	8.732	43.370	8.895	44.203
10	5	8.616	42.893	8.786	43.780
15	5	8.541	42.450	8.726	43.438
20	5	8.439	41.813	8.649	42.965
25	5	8.286	40.945	8.537	42.338
30	5	8.092	39.893	8.398	41.573
35	5	7.865	38.655	8.231	40.675
40	5	7.597	37.178	8.039	39.623
45	5	7.274	35.395	7.810	38.353
50	5	6.884	33.250	7.531	36.775
55	5	6.416	30.650	7.179	34.715
60	5	5.844	27.515	6.707	31.963
65	5	5.162	23.768	6.078	28.315
70	5	4.345	19.278	5.248	23.578
75	5	3.366	14.140	4.183	17.830
80	5	2.290	8.930	2.949	11.670
85	+	1.282	5.266	1.719	7.280

GOIÁS - POPULAÇÃO URBANA 1960/1970

 l_x , n^L_x e e^o_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_o = 56,2$		Mulheres $e^o_o = 60,7$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.420	10.000	9.529
1	1	9.172	9.019	9.327	9.181
2	1	8.916	8.855	9.084	9.022
3	2	8.794	17.469	8.959	17.799
5	5	8.675	43.075	8.840	43.915
10	5	8.555	42.580	8.726	43.475
15	5	8.477	42.120	8.664	43.120
20	5	8.371	41.460	8.584	42.630
25	5	8.213	40.565	8.468	41.978
30	5	8.013	39.480	8.323	41.185
35	5	7.779	38.208	8.151	40.255
40	5	7.504	36.690	7.951	39.165
45	5	7.172	34.865	7.715	37.860
50	5	6.774	32.683	7.429	36.243
55	5	6.299	30.048	7.068	34.135
60	5	5.720	26.890	6.586	31.335
65	5	5.036	23.143	5.948	27.650
70	5	4.221	18.688	5.112	22.908
75	5	3.254	13.640	4.051	17.220
80	5	2.202	8.570	2.837	11.200
85	+	1.226	5.012	1.643	6.926

GOIÁS - POPULAÇÃO TORAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 56,6$		Mulheres $e^o_x = 61,1$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.433	10.000	9.542
1	1	9.190	9.039	9.346	9.203
2	1	8.938	8.878	9.109	9.048
3	2	8.818	17.530	8.987	17.858
5	5	8.712	43.240	8.871	44.078
10	5	8.584	42.728	8.760	43.648
15	5	8.507	42.273	8.699	43.298
20	5	8.402	41.623	8.620	42.818
25	5	8.247	40.743	8.507	42.180
30	5	8.050	39.673	8.365	41.403
35	5	7.819	38.415	8.196	40.493
40	5	7.547	36.915	8.001	39.423
45	5	7.219	35.110	7.768	38.135
50	5	6.825	32.945	7.486	36.540
55	5	6.353	30.328	7.130	34.460
60	5	5.778	27.180	6.654	31.685
65	5	5.094	23.430	6.020	28.018
70	5	4.278	18.958	5.187	23.280
75	5	3.305	13.868	4.125	17.560
80	5	2.242	8.735	2.899	11.460
85	+	1.252	5.130	1.685	7.122

MATO GROSSO - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 54,6$		Mulheres $e^o_x = 59,0$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.362	10.000	9.479
1	1	9.089	8.922	9.256	9.096
2	1	8.810	8.744	8.990	8.922
3	2	8.678	17.228	8.853	17.577
5	5	8.550	42.428	8.724	43.303
10	5	8.421	41.895	8.601	42.835
15	5	8.337	41.400	8.533	42.448
20	5	8.223	40.693	8.446	41.918
25	5	8.054	39.735	8.321	41.218
30	5	7.840	38.583	8.166	40.368
35	5	7.593	37.238	7.981	39.375
40	5	7.302	35.643	7.769	38.218
45	5	6.955	33.740	7.518	36.835
50	5	6.541	31.480	7.216	35.133
55	5	6.051	28.783	6.837	32.938
60	5	5.462	25.588	6.338	30.053
65	5	4.773	21.853	5.683	26.305
70	5	3.968	17.490	4.839	21.578
75	5	3.028	12.638	3.792	16.035
80	5	2.027	8.018	2.622	10.303
85	+	1.180	4.805	1.499	6.260

MATO GROSSO - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 55,9$		Mulheres $e^0_x = 60,5$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.411	10.000	9.524
1	1	9.158	9.001	9.320	9.173
2	1	8.897	8.835	9.075	9.012
3	2	8.773	17.426	8.949	17.778
5	5	8.653	42.960	8.829	43.858
10	5	8.531	42.458	8.714	43.415
15	5	8.452	41.990	8.652	43.055
20	5	8.344	41.320	8.570	42.558
25	5	8.184	40.415	8.453	41.903
30	5	7.982	39.320	8.308	41.105
35	5	7.746	38.035	8.134	40.168
40	5	7.468	36.503	7.933	39.073
45	5	7.133	34.663	7.696	37.760
50	5	6.732	32.465	7.408	36.133
55	5	6.254	29.820	7.045	34.015
60	5	5.674	26.653	6.561	31.205
65	5	4.987	22.903	5.921	27.513
70	5	4.174	18.465	5.084	22.773
75	5	3.212	13.453	4.025	17.100
80	5	2.169	8.438	2.815	11.108
85	+	1.206	4.922	1.628	6.857

MATO GROSSO - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^0_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^0_x = 55,2$		Mulheres $e^0_x = 59,6$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.384	10.000	9.497
1	1	9.120	8.957	9.282	9.128
2	1	8.849	8.785	9.025	8.959
3	2	8.720	17.316	8.892	17.658
5	5	8.596	42.663	8.766	43.533
10	5	8.469	42.143	8.647	43.070
15	5	8.388	41.660	8.581	42.695
20	5	8.276	40.968	8.497	42.180
25	5	8.111	40.035	8.375	41.498
30	5	7.903	38.908	8.224	40.668
35	5	7.660	37.588	8.043	39.695
40	5	7.375	36.020	7.835	38.563
45	5	7.033	34.145	7.590	37.208
50	5	6.625	31.913	7.293	35.535
55	5	6.140	29.235	6.921	33.373
60	5	5.554	26.050	6.428	30.518
65	5	4.866	22.308	5.779	26.790
70	5	4.057	17.910	4.937	22.055
75	5	3.107	12.988	3.885	16.458
80	5	2.088	8.108	2.698	10.618
85	+	1.155	4.692	1.549	6.490

DISTRITO FEDERAL - POPULAÇÃO RURAL - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 53,6$		Mulheres $e^o_x = 57,9$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.322	10.000	9.445
1	1	9.032	8.859	9.207	9.038
2	1	8.743	8.674	8.925	8.853
3	2	8.604	17.074	8.781	17.426
5	5	8.470	42.013	8.645	42.903
10	5	8.335	41.455	8.516	42.403
15	5	8.247	40.938	8.445	41.998
20	5	8.128	40.203	8.354	41.443
25	5	7.953	39.210	8.223	40.708
30	5	7.731	38.015	8.060	39.820
35	5	7.475	36.628	7.868	38.788
40	5	7.176	34.988	7.647	37.583
45	5	6.819	33.040	7.386	36.153
50	5	6.397	30.740	7.075	34.403
55	5	5.899	28.010	6.686	32.155
60	5	5.305	24.803	6.176	29.223
65	5	4.616	21.083	5.513	25.453
70	5	3.817	16.783	4.668	20.748
75	5	2.896	12.058	3.631	15.303
80	5	1.927	7.458	2.490	9.758
85	+	1.056	4.249	1.413	5.864

DISTRITO FEDERAL - POPULAÇÃO URBANA - 1960/1970

l_x , n^L_x e e^o_x , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e^o_x = 52,9$		Mulheres $e^o_x = 57,2$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.298	10.000	9.422
1	1	8.997	8.815	9.174	8.999
2	1	8.694	8.623	8.882	8.808
3	2	8.551	16.964	8.733	17.325
5	5	8.413	41.718	8.592	42.628
10	5	8.274	41.145	8.459	42.113
15	5	8.184	40.615	8.386	41.695
20	5	8.062	39.858	8.292	41.123
25	5	7.881	38.840	8.157	40.368
30	5	7.655	37.620	7.990	39.208
35	5	7.393	36.193	7.693	38.148
40	5	7.084	34.523	7.566	37.185
45	5	6.725	32.555	7.308	35.728
50	5	6.297	30.228	6.983	33.925
55	5	5.794	27.480	6.587	31.645
60	5	5.198	24.268	6.071	28.688
65	5	4.509	20.563	5.404	24.903
70	5	3.716	16.310	4.557	20.218
75	5	2.808	11.673	3.530	14.848
80	5	1.861	7.193	2.409	9.423
85	+	1.016	4.071	1.360	5.622

DISTRITO FEDERAL - POPULAÇÃO TOTAL - 1960/1970

 l_x , n^L_x e e_o , tiradas das tabelas de sobrevivência abreviadas

x	n	Homens $e_o = 53,0$		Mulheres $e_o = 57,5$	
		l_x	n^L_x	l_x	n^L_x
0	1	10.000	9.304	10.000	9.425
1	1	9.005	8.824	9.179	9.005
2	1	8.704	8.633	8.889	8.815
3	2	8.562	16.986	8.741	17.341
5	5	8.424	41.775	8.600	42.668
10	5	8.286	41.205	8.467	42.155
15	5	8.196	40.678	8.395	41.748
20	5	8.075	39.925	8.301	41.170
25	5	7.895	38.913	8.167	40.420
30	5	7.670	37.698	8.001	39.513
35	5	7.409	36.285	7.804	38.455
40	5	7.105	34.620	7.578	37.230
45	5	6.743	32.648	7.314	35.778
50	5	6.316	30.328	6.997	33.998
55	5	5.815	27.585	6.602	31.723
60	5	5.219	24.373	6.087	30.568
65	5	4.530	20.663	5.420	24.985
70	5	3.735	16.400	4.574	20.298
75	5	2.825	11.745	3.545	14.915
80	5	1.873	7.243	2.421	9.473
85	+	1.024	4.107	1.368	5.658